

Não serão aumentados os artigos de Natal

ATTLEE VAI AOS EE. UU. CONFERENCIAR COM TRUMAN

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

GRAVE

A TENSÃO NA EUROPA



ATTLEE

TRUMAN ADVERTE A CHINA VERMELHA

Os Estados Unidos estudam a possível utilização da terrível arma na Coreia — Pronta a Força Aérea para lançar os pelardos — Alarma na Europa



Presidente Truman

WASHINGTON, 30. (De Donald Gonzales, correspondente da U.P.) — O presidente Truman advertiu aos agressores comunistas que os Estados Unidos estão considerando o uso da bomba atômica na guerra da Coreia, e ao mesmo tempo, comprometeu-se a aumentar consideravelmente as forças armadas nacionais. O primeiro mandatário afirmou que

(Conclui na 9.ª pág.)

EM VIGOR o horário de verão

O dia de hoje amanheceu uma hora mais cedo. Ontem, quando os ponteiros marcaram vinte e quatro horas, pularam para uma hora de hoje, isso por força do decreto que estabelece, em todo o território nacional, de 1.º de dezembro a 31 de março, o horário brasileiro de verão.

No que diz respeito ao Rio, acreditam os técnicos que a economia de energia elétrica será substancial e muito auxiliará a população a atravessar o período de 1.º de abril a 31 de dezembro de 1951, quando está prometido que terminará o racionamento. As condições de Ribeirão das Lajes não apresentam qualquer indicio de melhoria e a redução geral do consumo tornará possível um equilíbrio mais prolongado do nível da represa.

O CORTISONE A ÚLTIMA DESCOBERTA CONTRA O CANCER

Fala à imprensa, de regresso dos Estados Unidos, o cancerologista João Jacques Dorneles

O médico carioca Jacques Dorneles que regressou, ontem, dos Estados Unidos, onde participou da conferência anual do Memorial Cancer Center, falando à imprensa declarou que naquele país é intensa a campanha contra o cancer e que as últimas descobertas da ciência contra o terrível mal vieram trazer novas esperanças aos estudiosos do assunto.

Dentre essas se destaca, pelo seu valor terapêutico, o cortisone, que produz sensíveis melhoras nos cancerosos e tudo indica que com o seu aprimoramento, dentro em breve a humanidade de consiga libertar-se do implacável mal.

Abono de Natal para os trabalhadores

Em debate, no Senado, o assunto — Inclusão na próxima ordem do dia

O Senado tomou, ontem, uma deliberação que representará a pretensão ao ambicionado abono de Natal, pelos trabalhadores. Apesar das promessas da véspera, através as palavras dos

senadores Ivo D'Aquino, Eteivino Lins e Kerginaldo Cavalcanti, o plenário, com a participação dos dois primeiros, negou a urgência requerida pelo senador Lúcio Corrêa para apreciação do projeto n. 25, oriundo da Câmara e que manda os empregadores concederem um abono de Natal, correspondente a um mês de ordenado, até o máximo de Cr\$ 1.500,00, aos seus empregados.

(Conclui na 9.ª página)

Na hora da rifa o peru comeu os brincos...

MALAGA (Espanha), 30. (Amunco) No mercado desta cidade e quando se procedia à rifa de um peru, que era conduzido no braço do vendedor de rifas, passou perto uma senhora que levava nas orelhas valiosos brincos de brilhantes. O animal estirou o pescoço e engoliu um dos brincos. A senhora quis comprar o peru como melhor solução para recuperar a joia, porém não foi aceita, sua oferta por motivo de ser sorteado o animal. Como recurso procedeu-se ao sorteio do animal, o qual deveria ser realizado no Natal, sendo sacrificado e a refeição do brinco intacto.

Um natal farto de mercadorias para o carioca

Novos carregamentos estão sendo aguardados — Produtos do Chile, Canadá, Espanha, Itália, França, Noruega e Portugal — Navios e volumes

Novos carregamentos de produtos destinados ao consumo do carioca no período natalino, continuam chegando ao nosso porto, procedentes dos mais variados países do continente americano e europeu. Dias atrás tivemos oportunidade de divulgar a descarga de apreciável quantidade de mercadorias, tais como castanhas, nozes, figos, passas, bacalhau, vinhos, etc., além da

existência no Frigorífico de Frutas da Administração do Porto, de duzentas e vinte e duas mil e tantas caixas com frutas estrangeiras, como, maçãs, uvas

(Conclui na 9.ª página)

MANHÃ

ANO X
RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1950
NÚMERO 2.866
Gerente: OTAVIO LIMA

TRAGEDIA EM BANGU

SUICIDARAM-SE OS RECEM-CASADOS

Dificuldades financeiras, o motivo — Ingeriram veneno no quarto e morreram na varanda — Um bilhete e uma certidão de casamento



Maria Expedito e Ari Freitas de Oliveira, os suicidas

Quem os visse abraçados, juntinhos, na varanda da residência, haveria de julgá-los os enamorados de sempre. Casados havia pouco tempo, constantemente eram vistos agarradinhos, como nos tempos de um noivado ainda recente. Instantes depois contudo, aquela impressão se transformaria de modo imprevisto. O casal tombava ao solo, fulminado. Ingerira um tóxico. Era um pacto de morte.

Antecedentes

Há alguns meses Ari Freitas de Oliveira, motorista de barco de pesca, de 26 anos, casou-se com Maria Expedito de Oliveira, de 16 anos.

Foram felizes as primeiras semanas. Embora residisse o casal num quarto da casa n.º 276, da rua Coronel Tamarindo, em Bangu, moradia de Gasparina de Freitas Oliveira e de Raul Gomes de Oliveira, oficial de Marinha, sagros de Maria, o jovem par vivia contente e Ari trabalhava com afinco para obter meios de construir casa própria.

Desempregado

Entretanto, há três meses o rapaz ficou desempregado. Por mais que fizesse, não conseguia emprego. Começaram então a

desvanecer-se os seus sonhos de felicidade. Seus cunhados, porém, proprietários de uma grande casa comercial, ofereceram-lhe

(Conclui na 9.ª pág.)

O novo diretor do Loide Brasileiro

Toma posse hoje o comandante Carlos de Almeida e Silva — A despedida do almirante Dantas — Cercado da estima dos servidores do Loide



Cnte. Carlos de Almeida e Silva

O almirante San Tiago Dantas, tendo sido convidado pelo presidente da República para as elevadas funções de comandante em Chefe da Esquadra, solicitou exoneração do cargo de diretor-geral do Loide Brasileiro e indicou

(Conclui na 9.ª página)

INCENTIVANDO O TURISMO NO DISTRITO FEDERAL

Tem novo concessionário o serviço de transporte para fins turísticos — O preço da passagem e do almoço — Estabelecido um itinerário diferente pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

Vai ser melhorado o serviço de informações turísticas nesta capital. Pelo menos é isto o que nos informa um comunicado do Departamento de Turismo da Prefeitura, que entregou ao sr.

André Fischer a exploração dos transportes de fim exclusivamente turístico. O concessionário dispõe, inicialmente, de uma frota de 5 ônibus confortáveis com capacidade para 40 pessoas sentadas no mínimo. Todos esses transportes estão equipados com aparelhos de ar condicionado, microfone, alto-falantes internos e teto conversível.

Ainda fica obrigada a empresa a manter guias e intérpretes, que facilitarão todas as informações desejadas pelos visitantes.

Um novo trajeto foi estabelecido pelo Departamento de Turismo e entrará em vigor logo após a aprovação do mesmo pelo Departamento de Concessões.

O contratante se comprometeu, ainda, a servir aos passageiros um "lunch" em restaurante instalado em próprio municipal,

que fique situado no trajeto de viagem, ao preço fixo de Cr\$ 20,00. O preço da passagem custará Cr\$ 60,00, com poltrona reservada.

NÃO CONCORDA

o Prefeito com o aumento de preços nos artigos de Natal

O prefeito Mendes de Moraes vem de discordar da providência tomada pela C. C. P., em relação aos importadores e intermediários no comércio de artigos de Natal, que, pela referida resolução, ficam com direito a uma margem de lucro de 60%, mais

20%, portanto, da estabelecida em 1949. E nesse sentido enviou instruções para que não fosse ratificada aquela resolução pela Comissão Local de Preços, por considerá-la onerosa ao povo carioca.

O S.A.P.S. Instituto de Sobrevivência Nacional

Ignacio José Verissimo

Ha sempre dois grandes grupos de problemas nacionais: os que interessam a sua "sobrevivência" e os que envolvem a sua "segurança".

Mas eles não têm o mesmo valor para todos os povos. O americano, por exemplo, está a coberto de qualquer ameaça séria do Japão, da Alemanha, da França, da Inglaterra, etc. e hoje quase que reduz as suas preocupações de segurança, à Rússia. No entanto, tudo que interfere na sobrevivência nacional: a saúde do seu povo, a sua cultura, a sua unidade política, a conservação da sua língua, etc. — está sempre presente.

Ora, no Brasil, e em todos os países fracos, esses dois problemas se misturam, se intercomunicam, formam, praticamente, um todo político. Por isso é difícil marcar as suas fronteiras, fixar os seus limites.

Porque o que envolve a sobrevivência, envolve, igualmente, a segurança. Assim é a saúde do povo, e a elevação da sua cultura técnica, é a ampliação do rendimento de seu trabalho, são as comunicações, é a energia produzida, é a unidade de brio nacional, etc., etc.

Nada escapa à segurança nacional. Nada fica à margem dela. O país sendo fraco precisa guardar-se em todos os sentidos e daí a necessidade de reforçar-se em todos os aspectos de sua capacidade de luta.

Mas, entre esses problemas de subsistência há um que sobressai: o problema da "alimentação". Problema fundamental na formação e manutenção do homem como animal e no equilíbrio de sua constituição física, como elemento social. Porque, o homem é sempre um fator de trabalho e um fator de ordem.

Sem essas duas condições não há equilíbrio entre a riqueza e a paz social. As duas coisas devem ser buscadas. Aumentar a produtividade do homem e, paralelamente, melhorar a sua ajustagem, a sua integração ao meio social. E isso tem para base a alimentação.

Mas — o problema alimentação envolve uma série de outros problemas paralelos. Porque o alimento deve começar por ser "são". Em seguida deve "agradar ao paladar" costumeiro da população. E, por fim deve "alimentar", isto é, transformar-se, uma vez ingerido, em elemento de reconstituição do organismo humano.

Então não basta preparar bem a carne ou o feijão em grande quantidade, mas dosar essa carne e esse feijão.

— a outros alimentos de forma tal que todos juntos leven ao organismo, a quantidade que ele precisa de elementos vitais para se manter em equilíbrio.

Vemos, pois que o "cardápio" é a base da boa alimentação. Porque nele se faz aquele equilíbrio e é nele que se introduzem os fatores de paladar que o tornam desejável.

Daí a necessidade de duas orientações técnicas:

— a que fica a cargo da "nutrição" (a pesquisa do valor alimentar de cada alimento e a dosagem dele em cada ração);

— e a que fica a cargo da "sociologia" (o estudo dos hábitos alimentares de cada região).

O primeiro é fácil de conseguir. Basta que se possuam técnicas habilitadas e laboratórios equipados para o estudo das rações. Mas o segundo — o que toca o hábito de alimentação popular implica, numa conciliação entre o

— atender as preferências de paladar local e as necessidades de corrigir os erros que os costumes alimentares criaram.

É daí a parte artística da ação dos homens a quem cabe a tarefa de cuidar da alimentação popular.

Mas, felizmente, estamos no bom rumo. O S. A. P. S., sob a chefia do Major Umberto Peregrino, é um grande fator de ordem social. Porque nele não há, apenas, a pesquisa do alimento, a técnica da ração compensada, mas a consciência que alimentar é problema que exerce a saúde e toca, em variadíssimos aspectos, — o homem como animal social.

Porque esse homem tem uma alma e, através dela, fixou certos hábitos; certas preferências específicas; certas tendências inconscientes que distinguem o seu grupo social dos demais.

Repáre-se o gosto do nordesta pela pimenta e a sua indiferença ao legume. Repáre-se o abuso de gorduras da comida baiana e mineira. E se verá que, nesse capítulo, há algo de profundo, de substancial, de inconsciente, que seria difícil alterar.

Mais, que seria denoso alterar — porque perturbaria um costume, um estilo de vida, uma conduta fisiológica — já integrada, ao homem, como um acervo pessoal.

Ora o S. A. P. S. está se generalizando pelo Brasil. Está levando a todos os seus rincões a técnica da "ração compensada". Está espalhando o conceito da necessidade da dosagem dos alimentos entre si como base do equilíbrio orgânico. E está, por isso, realizando uma obra de ciência e de educação.

Mas, o seu atual Diretor, o Major Umberto Peregrino, não se limita a essas tarefas. Procura também a harmonia entre o científico e o social, entre a necessidade física do homem brasileiro e as suas preferências psíquicas. Preferências existentes na sua dieta, nos alimentos que lhe são favoritos, no gosto que lhes dá na sua preparação. Porque procura fixar definitivamente a nossa cozinha, torná-la técnica e de aparência agradável, sem alterá-la na essência de seu gosto e dos alimentos que contém.

E com isso ele está concorrendo para conservar na nossa gente um de seus elementos de caracterização: o elemento cozinha.

O elemento que distingue na hora da refeição, na reunião do grupo familiar em torno da mesa, o homem do Brasil do homem de outras terras. E essa distinção representa algo de afirmativo, porque é o ritual de uma espécie de religião diferente, um traço de união entre os homens do grupo humano que ocupa esta terra.

E sem essas solidariedades inconscientes criadas pelos fatores de paladar, das preferências, dos gostos — os costumes, não se criam, e não se mantêm.

E igualmente, sem costumes próprios nenhum povo tem fisionomia moral, tem caráter.

E assim, pode-se dizer que sob a direção do Major Umberto Peregrino, o S. A. P. S. não é apenas um órgão de assistência social mas um instituto de política de Sobrevivência Nacional.

Criada a Comissão de Assistência Técnica

ESTUDARA TODOS OS PROBLEMAS RELATIVOS A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS

O presidente da República assinou o seguinte ato na pasta do Exterior:

"Art. 1.º Fica criada, no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Art. 2.º Compete, à Comissão de Assistência Técnica:

I — Estudar todos os problemas relativos à participação do Brasil em programas internacionais de assistência técnica;

II — Fazer o levantamento das necessidades brasileiras em matéria de assistência técnica e preparar planos e programas para obtenção de auxílio técnico de organizações internacionais ou de fontes governamentais estrangeiras;

III — Estudar as possibilidades de contribuição brasileira para programas cooperativos de assistência técnica, examinando para esse fim as facilidades disponíveis em órgãos públicos federais, organizações estaduais, autarquias e sociedades privadas de interesse público;

IV — Estabelecer normas para contratos de prestação de serviços de assistência técnica, supervisionando a execução dos mesmos e estabelecer critérios para o intercâmbio de bolsistas e técnicos dentro dos programas internacionais de assistência técnica;

V — Disseminar documentação informativa sobre as facilidades de assistência técnica a disponíveis em outros países ou em organizações internacionais e sobre contribuição brasileira para atividades de assistência técnica.

Art. 3.º A Comissão de Assistência Técnica compor-se-á de onze membros nomeados pelo presidente da República mediante indicação do ministro das Relações Exteriores que será o seu Presidente.

Parágrafo único — A Comissão poderá convidar para participar de seus trabalhos órgãos cuja colaboração julgar de interesse em aspectos específicos de assistência técnica.

Art. 4.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 5.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 6.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 7.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 8.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 9.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 10.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 11.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 12.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 13.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 14.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 15.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 16.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 17.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 18.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 19.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 20.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 21.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 22.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 23.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 24.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 25.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 26.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 27.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 28.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 29.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 30.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 31.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

Art. 32.º A Comissão poderá, em consulta com os governos estaduais, estabelecer comissões estaduais ou regionais para colaboração de planos e programas de assistência técnica de interesse regional ou estadual.

Art. 33.º A Comissão poderá constituir Comitês "ad hoc" para o estudo de problemas específicos, bem como delegar poderes às Comissões Nacionais filiadas a agências especializadas da ONU, para tratar de assuntos de assistência técnica.

113.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO PEDRO II

Prestando a passagem do seu 113.º aniversário de fundação, o Colégio Pedro II organizou um programa comemorativo para o próximo dia 2 de dezembro.

No Internato dar-se-á, o tradicional almoço de professores, estudantes e antigos alunos na Instituição.

No Externato dar-se-á, às 14 horas, a volta, com ornamentação a flores naturais, dos bustos de Pedro II e Bernardo de Vasconcelos.

As 14 horas e 30 minutos inaugurar-se-á a exposição de Trabalhos Manuais.

As 15 horas dar-se-á a inauguração de uma placa de bronze na sala "Professores Euzébio Roxo, devendo falar, nesta ocasião, o professor catedrático Haroldo Lisboa da Cunha.

As 16 horas reunir-se-á a Congregação numa sessão solene na qual discursará o professor Raul Gabaglia sobre o papel do Colégio Pedro II na Educação Nacional.

As 17 horas e 30 minutos haverá uma sessão de cinema para os alunos.

Nesta mesma data serão distribuídos o décimo quarto número do "Anuário" e primeiro número da revista "Studia", órgão do Corpo Docente Congregado do Colégio Pedro II e o número três da revista "O Símbolo" publicação dos alunos do Externato. O Orfeão do Colégio entoará ao iniciar as solenidades, o "Hino dos Alunos do Colégio Pedro II", letra do antigo estudante Hamilton Ella e música do saudoso maestro Francisco Braga.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

Estão convidados os professores, os atuais estudantes, os antigos alunos e demais famílias para as festas realizadas no Externato e principalmente os ex-alunos e admiradores do saudoso Professor Euzébio Roxo.

A MANHÃ

Director: Heltor Moniz

Gerente: Otavio Lima

Director de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1985. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.

Impressão e Distribuição: 43-1985

Informações úteis

O TEMPO

Tempo: Instável, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação. Ventos: De sueste a nordeste, moderados.

Máxima: 26,6
Mínima: 18,9

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 11.º dia útil: MONTEPIO DA GUERRA

A-D — D-J — J-M — M-V — V-Z

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA

A-B — F-I — I-M — M — M-S — S-Z — A-Z

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Cateio; Praça Xavier de Brito — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Teresa; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otavio — Joquei Clube; Avenida Julio Furtado — Gra-

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das RELACOES EXTERIORES — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, da Secretaria de Estado, para vice-consul em Frankfurt e de Meno, o diplomata Alcindo Carlos Guanabara.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escrituras das Coleções das Rendas Federais em Serra e Aracruz, no Estado do Espírito Santo, Darcy de Almeida e Silva e José Turm.

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Santa Leopoldina, Jabotatubá, Caracica, Guacui, Guarapari, Itaguapé, São José do Calçado e Itaipira, no Estado do Esp. Santo, Alvaro Garau Moreira, Antonio Borges Rocha,

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Alameda Sampaio, Heltor de Lemos Nolasco, Abelardo Vieira Cavalcanti, Benedito de Albuquerque Mendes, Zorastor Pereira de Araújo, Antonio Jacinto da Silva, Armando de Freitas Machado, Adolfo de Souza Soares, Alvaro de Souza Soares, José Paulino da Costa Leal, Luis Albuquerque de Mendonça e Antonio de Almeida Reis, nomeando, para os mesmos cargos, José Augusto Barbosa Porto, Aloísio de Almeida Sampaio, Heltor de Lemos Nolasco, Abelardo Vieira Cavalcanti, Benedito de Albuquerque Mendes, Zorastor Pereira de Araújo, Antonio Jacinto da Silva, Armando de Freitas Machado, Adolfo de Souza Soares, Alvaro de Souza Soares, José Paulino da Costa Leal, Luis Albuquerque de Mendonça e Antonio de Almeida Reis.

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Ipanema, Iuna, e Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo, Jaci Francis Martins, Hortêncio Simões de Matos, Pedro Ribeiro Soares, Rômulo Alves da Mota, Lauro Rodrigues da Fonseca, Antonio de Almeida Reis, nomeando, para os mesmos cargos, Hortêncio Simões de Matos, Luis Mozart Guimarães Ferreira, Agostinho de Azevedo Lobato, Antonio Luis da Costa, Rubens do Amaral Santos, Antonio de L. e Otton Mercan.

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Ipanema, Iuna, e Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo, Jaci Francis Martins, Hortêncio Simões de Matos, Pedro Ribeiro Soares, Rômulo Alves da Mota, Lauro Rodrigues da Fonseca, Antonio de Almeida Reis, nomeando, para os mesmos cargos, Hortêncio Simões de Matos, Luis Mozart Guimarães Ferreira, Agostinho de Azevedo Lobato, Antonio Luis da Costa, Rubens do Amaral Santos, Antonio de L. e Otton Mercan.

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Ipanema, Iuna, e Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo, Jaci Francis Martins, Hortêncio Simões de Matos, Pedro Ribeiro Soares, Rômulo Alves da Mota, Lauro Rodrigues da Fonseca, Antonio de Almeida Reis, nomeando, para os mesmos cargos, Hortêncio Simões de Matos, Luis Mozart Guimarães Ferreira, Agostinho de Azevedo Lobato, Antonio Luis da Costa, Rubens do Amaral Santos, Antonio de L. e Otton Mercan.

Exonerando de escrituras das Coleções das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Ipanema, Iuna, e Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo, Jaci Francis Martins, Hortêncio Simões de Matos, Pedro Ribeiro Soares, Rômulo Alves da Mota, Lauro Rodrigues da Fonseca, Antonio de Almeida Reis, nomeando, para os mesmos cargos, Hortêncio Simões de Matos, Luis

GIBRALTAR

SEGUNDO despacho telegráfico de Madrid, o jornal "Arriba" estampou há dias um artigo de Juan de La Cosa, importante personalidade do governo espanhol, no qual sugere que o Reino Unido deve devolver Gibraltar à Espanha. Parece que agora vai ser novamente levantada uma velha questão, em torno da qual muito se falou há cerca de quinze anos.

Gibraltar ocupa a ponta extrema de uma península íngreme, que termina nos limites da Europa. Trata-se de vasta montanha calcárea, de flancos a pique em todos os setores; liga-se ao continente europeu por meio de uma zona insalubre que integra o pequeno istmo. Gibraltar é rochedo, e, sobretudo, em razão da asperíssima natureza do monte, constitui poderoso baluarte natural, pelo menos de três lados: — ao norte, desce a pique da altura de 400 metros, formando bastião contra os ataques procedentes do istmo, dividido, durante a guerra de 1914-18, entre a Espanha e a Inglaterra. Diga-se o mesmo quanto ao setor oriental. O setor meridional, por sua vez, é protegido pelos agudos escolhos que circundam a ponta extrema da Europa.

Restaria o lado ocidental, pelo qual seria possível, e até cômodo, o desembarque, porque a matéria calcárea, coberta de areia vermelha, forma um declive suave que vai para o mar. Aproveitando-se desta particularidade natural, instalou-se, ali, um porto militar; por trás do porto, aglomerou-se a cidade, de maneira que, para se chegar ao rochedo é preciso, antes, penetrar no porto. Nos cinco quilômetros quadrados da cidade há um número espantoso de habitantes: 17.500. As razões de um povoamento assim denso estão na história, e não nas condições atuais dessa colônia britânica.

Prescindindo-se dos escritores clássicos, as notícias sobre Gibraltar são vagas e imprecisas até o ano de 711 depois de Cristo; nesse ano, um chefe moura, Tarik, se apoderou da fortaleza natural, que depois lhe tomou o nome. Com exceção do período compreendido entre os anos de 1309 e 1333, os mouros conseguiram ser senhores do rochedo até 1462. Nesse ano, um ataque de surpresa, magistralmente preparado e conduzido por Alonso de Arcos, expulsou os seus ocupantes para sempre.

Em 1704, os britânicos, aproveitando-se da guerra de sucessão da Espanha, ocuparam o rochedo, resistindo tenazmente à contra-ofensiva e aos assédios espanhóis, bem como às propostas de resgate feitas por eles. Não faltavam, então, no Reino Unido, homens de Estado que considerassem Gibraltar como posição de insignificante valor estratégico; apesar disso, o governo de Londres nunca se habituou à ideia de perder o rochedo. Sua constância, nesse sentido, foi premiada pelo valioso asilo oferecido à esquadra de Nelson, depois da batalha de Trafalgar. Mais tarde, primeiro por motivo do bloqueio napoleônico, que excluiu os navios britânicos dos portos europeus, e depois em razão das condições peculiares da Europa, Gibraltar se tornou grande empório comercial.

A abertura do canal de Suez, ocorrido em 1869, aumentou enormemente a importância estratégica e econômica de Gibraltar. O rochedo ergueu-se à categoria de ponto de apoio para todas as linhas de navegação que iam para o Oriente. Estrategicamente, Gibraltar importa muito, como base de proteção à navegação do Mediterrâneo ocidental. Sua função particular é também a de ponto de concentração para a formação de comboios que devem enfrentar os riscos da navegação oceânica. O porto militar de Gibraltar pode conter toda a esquadra inglesa do Mediterrâneo, inclusive as unidades de maior calado.

A guarnição militar do rochedo defende a posição contra os ataques, tanto terrestres, como marítimos. A artilharia moderna, de um lado, tornou a praça mais segura do que no passado e, de outro, pela mesma razão, aumentou a vulnerabilidade da ilha, diminuindo-lhe, consequentemente, as funções. É hipótese aceita que as baterias, colocadas perto de Algeiras, ou na Sierra Carbonera, na Espanha, ou na costa marroquina, poderão avariar seriamente o porto militar, comprometendo, portanto, a função de base naval do rochedo. Assim, para que a praça forte funcione com a devida regularidade, é indispensável que a Espanha se mantenha neutra e que o Marrocos espanhol não se encontre sob domínio inimigo. O bombardeio aéreo é menos temido. A população civil pode refugiar-se facilmente nas galerias escavadas durante o cerco de 1779-1783, para a colocação de baterias, e a guarnição militar está distribuída dentro da terra, nos entranhos do rochedo.

Gibraltar é uma base naval de indiscutível importância; pois possibilita o controle fácil e eficiente do estreito do mesmo nome, que é uma das portas do mundo. Na Espanha, recorda-se o que Florida Blanca dizia, em 1783: "Gibraltar é um espinho no flanco da Espanha; nunca poderá haver amizade real entre Madrid e Londres, enquanto esse espinho não for arrancado".

★ O átomo

Já passou à classe de lugar comum a afirmação de que vivemos na era da velocidade. Os fatos banais da vida cotidiana o atestam, reunindo uma série infindável de exemplos. Fazemos, em minutos, viagens que antes demandavam um número muito maior de horas. Somos informados sobre os acontecimentos em qualquer parte do mundo quase ao mesmo tempo em que eles se verificam. A ciência progride ilimitadamente, e, através dos mais diversos meios de divulgação, as massas tomam conhecimento de conquistas que até há alguns decênios atrás permaneciam como segredos só de deuses e especialistas, no recesso dos laboratórios.

Haja vista o que se passa com o átomo. Há cerca de trinta anos os cientistas apenas suspeitavam da sua existência, como ponto além do qual a matéria não poderia ir. Verificada a sua existência, veio, em seguida, a revelação de que ele não é simples, porém, um conjunto de energia elétrica positiva, "protons", e de energia elétrica negativa, "elétrons", correntes contrárias cuja atração recíproca explica o seu equilíbrio interno. Pouco tempo depois foi descoberto que o átomo tem um núcleo constituído de "protons" e "neutrons", ao redor do qual giram os "elétrons" exatamente como se verifica com o sistema solar.

Aquilo cuja existência apenas se suspeitava há trinta anos, hoje, portanto, a essa altura das pesquisas, nada mais do que três partes componentes não sendo, portanto, indivisível.

Revelou-se após que há também no átomo "elétrons" com carga positiva, os "positrons". E, em 1935, o físico Iukawa lançou a hipótese da existência, no átomo, de uma partícula teoricamente necessária, cuja realidade mais tarde provou, dando-lhe o nome de "meson". Acontece, porém, que se verificou sucessivamente a existência de sete diferentes espécies de mesons no átomo. E sua constituição passou a ser vista, portanto, através de onze variedades da partícula elétrica.

Em setembro último, por força de nova descoberta do físico inglês da Universidade de Manchester, ficaram conhecidas duas novas partículas existentes no interior do átomo, as partículas V1 e V2, cujos nomes vêm do fato de haverem sido observadas antes nos raios cósmicos e fotografadas através da luminosidade que emitem, em forma de V.

Vemos, por conseguinte, que da mera suposição de há trinta anos passados, em torno da existência de uma partícula que se-

ria a última divisão da matéria, a ciência chegou ao exame detalhado dessa partícula, podendo mostrar, até agora, que ela é formada de nada menos de treze outras variedades, que vão sendo estudadas. Em trinta anos esmiuçou detalhes que permaneceram ignorados durante séculos. Detalhes que, à medida em que vão sendo estudados, são divulgados por todos os meios, em todas as partes do mundo, onde podem chegar segundos depois de concluídas as descobertas dos laboratórios.

★ Balança comercial

REGISTRARAM-SE nos primeiros meses do corrente ano expressivos excedentes alcançados pelo comércio exterior do Brasil. Aparentando naquele período um *superavit* de mais de dois e meio bilhões de cruzeiros, já está fora de dúvida que o nosso comércio exterior em 1950 ultrapassará de muito, em valor, outros resultados também expressivos, obtidos em anos anteriores. Relativamente a igual período em 1949, quando houve excesso de importações sobre exportações, podemos afirmar que os resultados referentes ao período de janeiro a agosto de 1950 evidenciam a maneira feliz com que o Governo do Presidente Dutra estimulou os exportadores, possibilitando a evolução que se registra em nossas trocas comerciais com o estrangeiro.

Os dados já divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda mostram com muita clareza como é satisfatória a situação da nossa balança comercial no aludido espaço de tempo. Assim, tomando como base valores em mil cruzeiros, temos que as exportações aumentaram de 11.943.172 em 1949, para 14.153.054 em 1950, e as importações decresceram de 13.593.542 em 1949, a 11.491.708 em 1950.

Os números acima apontados mostram que em 1950 exportamos mais 2.661.346 mil cruzeiros do que importamos. Em outras palavras, importamos, até agosto deste ano, 15,5% menos e exportamos 18,5% mais do que nos primeiros 8 meses de 1949.

As vantagens obtidas em valor, através do café e de outros produtos, proporcionam maior receita de divisas e, portanto, elevação considerável do nosso poder de compra no exterior. Nos Estados Unidos, segundo se noticia, há foi saltado o fato de nossas exportações, no mencionado período, para aquele país, terem superado o maior nível alcançado em qualquer ano anterior a 1947.

Como se vê, a evolução do co-

ESFORÇO NACIONAL

SE O Brasil, em determinados momentos de sua história econômica, colocou-se apenas como espectador do progresso de outros nações, num doce marginalismo do país novo, a verdade é que recuperou vantajosamente o tempo perdido. Sem nenhum exagero, pode-se afirmar que somos hoje, na América, um dos países de maior desenvolvimento industrial e agrícola. Estamos reforçando, nesta hora, todos os nossos "fronts" econômicos, desde a eletricidade ao cimento. Um dos únicos pontos fracos da nação era o petróleo. Mesmo assim, o poder público federal, através de uma política muito sensata, vem dando à questão diretrizes muito bem ajustadas à realidade nacional. Como acertadamente declarou o presidente Eurico Dutra, não fazemos milagres. Mas estamos trabalhando intensamente, o que pode ser aglutinado pelas palavras de números relativos à nossa produção de ferro, cimento, eletricidade, carvão e generos de primeira necessidade. A população brasileira, por exemplo, cresce de um milhão por ano, o que é contrabalançado pela produção que se expande com maior rapidez ainda. O Brasil tem sido um país tradicionalmente agrícola. Falavam até em "essencialmente agrícola". Mas não é bem assim. E também um país grandemente industrial. Ainda hoje, cerca de 65 por cento da população ocupa-se da gleba. Mas, entre 1920 a 1949, enquanto esta aumentou de cerca de 18 por cento somente, o total dos trabalhadores industriais subiu de 168 por cento. Esses números dizem bem claro a verdadeira revolução que se processou, no Brasil, nos últimos anos. Durante o quinquênio de 1945 a 1950 o índice de produção industrial excedeu em 37,7 por cento o da produção agrícola. Convincentes são as cifras que se relacionam com o nosso consumo de eletricidade, outro grande índice de progresso de uma coletividade. A produção de força hidrelétrica subiu de 40 por cento desde 1945 e, como se sabe, grandes programas foram traçados pelo governo do presidente Eurico Dutra para a instalação de novas unidades produtoras de energia elétrica farta e barata.

A CRISE FRANCESA

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O "Herald Tribune" deplora o "genio francês para escolher os piores momentos para se empenhar em suas repetidas crises ministeriais". Recordando na véspera da irrupção da guerra da Coreia, a 25 de junho, caiu o gabinete do primeiro ministro Georges Bidault de modo que durante várias semanas, nesse crucial período, a França esteve sem governo. Comenta que "agora, com os aliados lutando contra um desastre, na Coreia, surge em Paris uma crise ministerial, o próprio dia por ironia que parecia — em que um batalhão francês, de mil homens, desembarcava para entrar na luta".

O jornal não relaciona diretamente a crise interna francesa com acontecimentos internacionais, limitando-se a constatar a coincidência.

★ A televisão

TELEVISÃO, segundo telegramas recentemente divulgados, vem suscitando polêmicas entre autoridades e empresários em vários países. Procura-se saber até onde vai a influência da televisão sobre o comportamento do público nas peles esportivas. Adiantam aqueles despachos, que o maior empresário de lutas de box no Inglaterra já disse um "não" categorico às perspectivas de transmissão pela televisão as grandes pejeas. Empresários americanos, entretanto, se têm mantido mais concordes, achando que se os espectadores assistirem a uma boa luta pela televisão, irão, na certa, ver os mesmos lutadores quando se tornarem astros do pugilismo. Relativamente ao futebol, igual controvérsia tem tomado vulto, com a resistência organizada de jogadores, receios da perspectiva de encontros gratuitos para o público.

A questão pode parecer nova, mas, na verdade, não é. Quando a televisão ainda não havia passado para o terreno da realidade, desde, apenas uma coisa que se julgava possível, controversas idénticas se estabeleceram, no sentido de saber se a nova descoberta suplantaria ou não o cinema e o teatro. As discussões foram longas e tornaram muito espaço em publicações especializadas e até na imprensa diária. No final das coisas, o que restou do debate foi a certeza de que a expansão dos grandes espetáculos até o recesso dos lares só poderia resultar em vantagens para empresários, artistas ou espectadores, uma vez que inevitável seria um acordo de pagamento a que o público não se furtaria.

Ao que tudo indica, a solução para esta curiosa pendência depende dos progressos da televisão. Não o seu desenvolvimento no futuro poderá dirimir as dúvidas atualmente suscitadas. Lembremo-nos, por exemplo, de que, por ocasião do aparecimento do cinema falado, era quase unânime a afirmativa de que o novo invento mataria o teatro. Todavia, estamos vendo que o cinema falado e o teatro coexistem, sem que, nem de longe, um prejudique o outro.

No fundo, a questão se reduz a um problema comercial, e não, inevitavelmente, vindos no bojo das grandes transformações.

mércio exterior do Brasil se está processando de maneira a superar as mais otimistas expectativas. Reduzindo as importações, cortando fundo nas aquisições de produtos reputados perfeitamente dispensáveis, e agindo de maneira a estimular a exportação para cujos artigos conseguiu melhores preços, o Governo do Presidente Dutra proporcionou aos mais sensíveis melhorias na sua balança comercial.

Café da Manhã

TEATRO E VIDA

ES-ME aqui, enveredando novamente pelo setor de nosso companheiro Henrique Campos, e falando sobre teatro. Mas, que se poderá fazer? Esta crônica é o espelho de uma vida. Tudo quanto impressiona, comove, ou provoca o humorismo do servidor destes cafés, tem de vir mesmo ao ouvido do seu público. Por hoje, eu me apresso a contar sobre a magnífica peça de R. Magalhães Junior — "Essa mulher é minha", comédia que eu assisti no Serrador, numa "premiê" de contentamento generalizado. A peça de Magalhães Junior é uma dessas típicas comédias brasileiras — graças a Deus, sem gente que fale "cancê" e sem "caipiras" fatiosos. É uma realidade tão natural, que se meu ouvinte, a assistir, de certo achará, logo no primeiro ato, pelo menos aquela velha beat, energética e zangada, parecida com qualquer criatura de sua família, ou... da família de um amigo. Mas, essa naturalidade, essa limpeza, diríamos, no entrecabo, não exclui uma das nossas posturas, — a boa risada, sadia, a risada em que se cai sem compromissos com a malícia pouco recomendável, ou quaisquer sutilezas mais sofisticadas de autor. A comédia "Essa mulher é minha" me leva a uma antiga face de Procópio, que assistiu em criança lá pelas "matinées" paulistas. E esse Procópio típico, mais ele mesmo, que reencontro, e em grande forma, tão jovem que até me envergonho de dizer que o vi na mecenice, e recordando até que chamem a cronista de mentirosa. O trabalho de Procópio é um trabalho de um "acabamento" cem por cento fino, já produto dessa patina delicada que dão os anos de palco. Suas pausas, seus olhares compridos, seus gestos, suas adesões toda feita de simpatia e de estorpe, e, sobretudo, sua interpretação, são verdadeiras lições da arte de representar. Pergunta-se diante desse Procópio Ferreira, de arte tão tocante, humana, dono de uma comichão que se comunica já como a graça de um parente:

— "Mas... se Procópio saltar — deixando o teatro, ficando, por exemplo, tranquilo capitalista, quem o poderá substituir?"

Na realidade, essa velha conversa dos "insubstituíveis", com ele vir verdade verdadeira. E o toque da predestinação.

Diz bem um ditado francês — que aqui dá trocado em nítidos — "Enzote o natural... que ele voltará... galopando!"

Depois de uma série de comédias a que assistem os espectadores, às vezes com um vivo sentimento de que o autor se ri dele, comédias com que se deve rir... porque o riso já é produto de inteligência, e quem não achar graça é porque é estúpido. "Essa mulher é minha" que se torna com um prazer sadio. Cometerei, a m. a indiscrição, contando que várias personagens e situações dessa peça foram tiradas da vida real? Creio que não. Meu amigo Magalhães não faz mistério disso. E até me parece que há reverência e ternura, no modo pelo qual R. Ma-

galhães Junior lidou com esse material vivo. O tio "homem-peão" na passagem da entrada na jaula do leão — terá sido mais agradável, que num quadro da parede. Contar graças — so se conta de quem se quer bem. Note-se: digo graça, e não "piada", o que é muito diferente, hein? — As graças se contam dos nossos filhos... até de um bicho que se quer bem, mas sempre são uma ofensa de ternura. Esse sópro de ternura humana passa pelo excelente "Jodo Gan-gorra", e grande personagem de Magalhães.

E, agora, um conselho de amizade. Não perca esse excelente espetáculo, meu ouvinte. — "Essa mulher é minha" — suas risadas farão bem à sua alma, já cansada, de-certo, das complicações e dos falsos requintes de tantos espetáculos do teatro de nossos dias.

Dina: Silveira do Queiroz

EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

O Presidente da República assinou o decreto, na pasta das Relações Exteriores, concedendo exoneração ao general Milton de Freitas Almeida das funções de embaixador do Brasil em Buenos Aires.

DESMANTELANDO-SE CONTRA AS ONDAS

HALIFAX, Nova Escócia, 30 (U.P.) — Cerca de 40 tripulantes do navio-tanque norte-americano "Esso-Rochester" abandonaram a embarcação no golfo de Saint Lawrence, depois que o navio começou a rebentar de encontro às violentas ondas. O Petroleiro "Maruba", que emitiu o sinal de socorro para o navio sinistrado, informou à estação de rádio de Halifax que estava caminhando para socorrer a tripulação do "Esso-Rochester".

AMPLA INVESTIGAÇÃO

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Um grupo de seis senadores de ambos os partidos solicitou uma ampla investigação a fundo das atividades comunistas e subversivas dentro e fora do governo, e, se a proposta for aprovada pelo Senado, tal investigação conduzirá a outra por parte do Congresso das acusações do Senador McCarthy no caso relacionado com o Departamento de Estado e a administração da nova lei contra o comunismo, censurada por alguns dos partidários da lei, recentemente promulgada.

TERIA QUEBRADO A MÃO

CHICAGO, 30 (INS) — César Brion, o pugilista argentino que ontem perdeu por pontos para Joe Louis, será submetido a exame de radiografia pois teme-se que tenha fraturado a mão esquerda. Machucou minha mão esquerda no segundo "round". Acho que poderia ter ganho se não me tivesse machucado", declarou Brion.

VIAGEM A BIZANCIO

A PONTA DO SERRALHO E OS MUSEUS DE ISTAMBUL

GUSTAVO BARROSO

VI

EDMOND ABOUT com seu irônico pessimismo aconselhava ver e admirar Constantinopla de longe. Victor Chesnel considerava-a um depósito de imundície. Théophile Gautier, sem gabar-lhe a limpeza, passou nela setenta dias bem e em pego d'os, adorando seus aspectos carnavalescos. Edmundo d'Amicis no-la descreveu tim tim por tim tim, sem cair nos exageros de About ou Chesnel. Pierre Loti tomou o sentido contrário a esses e louvou os seus pontos pinturescos.

A Istambul de hoje, em verdade, não é uma cidade da qual o mau cheiro tenha completamente desaparecido e onde as belezas urbanas nos encantem os olhos ou o conforto moderno nos prenda. Nada disso. Mas do lado de Pera os bairros progredem europeizados e limpos, as casas oferecem todas as regalias do progresso. Em Galata, na velha Istambul e em Escutari, já se não encontram, como outrora, as ruas cobertas de lama fétida e cheias de cães vagios. Os taxis são assados e novos, muito melhores do que os de Roma e Madrid, enquanto os bondes são pequenos, velhos e sujos. Há ônibus e lotações. Dizem que existe um Metro, porém não o fui ver. Vai-se a Bizancio e visitam-se as suas vastas e misteriosas subterrâneas, porém seria falta de gosto descer às galerias duma rede ferroviária no subsolo...

Fora das vias principais, a maioria das vielas permanecem como Gautier as viu há mais ou menos um século: baúcas, cortiços, tugurios, pardieiros, o que se possa imaginar de enfumacado, sujo e sórdido. No meio dessa miséria dum casario quase sempre de madeira, às vezes o olhar co-nhecido descobre um resto de parede, um arco de porta, um cunhal que traem velha origem bizantina.

No entanto e apesar de perdido modernamente aqueles encantos que atraem na "Turquia Pinturesca" de Duckett, a velha, abandonada e entristecida capital dos sultões merece uma visita atenta e cheia de simpatia pelo brilho do seu passado, pelo fulgor de sua cultura em tempos idos e sobretudo por essa incomparável noção com um pé na Ásia e outro na Europa, o que fez com que o socialista Fourier a propusesse para capital do seu projeto Governo universal, o Omniarato Harmônico.

O grande defeito de quem vai a Constantinopla é levar para lá uma concepção apriorística fantástica sobre a famosa cidade, sonho com o qual a realidade não se condurará. A imaginação do viajante deixa-se imergir pela atmosfera das mil e uma Noites. E esse Oriente de lenda, esse desejo ver e gozar a cada passo. Com os olhos avidos da imaginação, espera encontrar surpresas bizarras, visões deslumbrantes, palácios exóticos, mulheres de misteriosa beleza, voluptuosidades sem par, tudo ressendendo a

perfumes embriagadores, ao som de músicas que embriaguem os sentidos como os torpentes. E como nada disso desde muito tempo existe, se é que jamais assim existiu, Istambul logo se torna para esses decepcionados a cidade das ilusões perdidas.

O que é necessário é compreender a história e a vida de Bizancio-Constantinopla-Istambul, saber despertar os ecos do seu grande passado, escutar a voz que ainda se desprende em silêncio de suas relíquias e esquecer suas máculas e misérias para gozar suas belezas, não só as que se vêem de fora para dentro, como se preferia Edmond About, mas aquelas que se vêem de dentro para fora e não são menores nem porventura menos atraentes.

Entre elas, deve-se por logo na primeira plana o panorama que se descortina da chamada Ponta do Serralho. É a posição mais privilegiada da pequena península onde se construiu Bizancio. Nesse diminuto cabo, todo terreno é elevado, formando uma colina, por três lados banhada pelas águas azuis: o mar de Marmara, o Bósforo e o Corno de Ouro. Deste se avista a ponta de Galata, as edificações de Pera e da própria Galata que vestem o respa-dio das colinas, os cais e o velho Arsenal de Top Hané, e as edificações costeiras por entre fustes de ciprestes ou chaminés de vapores atracados. São visíveis em frente até grande distancia as duas margens do Bósforo, uma que se orna de minaretes, vi-vendas e palácios até as suntuosas branduras de Dolma-Baghché, a outra que nos curvas de Dolma-Baghché, a outra que nos oferece à vista entre o verde dos bosques e jardins, as casas e mesquitas de Escutari. Enfim, no Marmara, antiga Propontida grega, perdidas as águas distantes, as ilhas dos Príncipes e as linhas suaves da costa asiática, em cujo fundo se erguem para o céu, mais perto do monte Burgulu, mais remoto o Olimpo de Bitínia cercado de neve.

Dali contemplei esse plácido mar feito de lapislázuli líquido, banhando as curvas graciosas e femininas dos litorais anatolios envolvidos na gasé de prata dos tenues nevoeiros matutinos e pontilhados de flechas brancas, de minaretes e de domos azuladas. Na sua face calma como que se imobilizavam as claras velas triangulares dos barcos de pesca e eu pensava nos aúreos tempos em que por ali navegavam palandrias e dromos bizantinos, pramos heládicos, mahonas e argos do Levante, tartanas turcas e sacolevas gregas. Enquanto estava vendo essas coisas

PACHECO JUNIOR

Luiz Magalhães

MANOEL Pacheco da Silva Junior, notável estudioso do vernáculo, nasceu a 15 de abril de 1842, no Rio de Janeiro, e faleceu em Niterói, Estado do RJ, a 21 de fevereiro de 1899.

Era filho do Dr. Manoel Pacheco da Silva D. Rosalino Leonissa Pacheco da Silva, mais tarde barões o Pacheco.

Médico dos mais respeitáveis, o Dr. Pacheco convivia intimamente com a família imperial, havendo sido o príncipe Leopoldina, o reitor do Imperial Colégio Pedro II, durante 17 anos. Foi sob sua orientação que Pacheco Junior fez os estudos primários, preparando-se para a matrícula na Escola Central, a atual Escola Politécnica, que apenas frequentou um ano, transferindo-se para um destinado à civis na Escola de Marinha, onde também não demorou.

Manifestando desejos de deixar os estudos, conseguiu ser nomeado amanuense da Secretaria de Negócios Estrangeiros e logo depois oficial de gabinete do titular da mesma pasta.

Espirito boêmio e de saúde fragil, a vida desordenada que mantinha manifestou, cedo, suas consequências. Examinado por um médico amigo da família, este declarou-o portador de uma tuberculose em início, o que o próprio pai verificou não ser exato, verificando apenas que o jovem encontrava-se profundamente enfraquecido pela irregularidade de vida. Licenciado para tratamento de saúde, partiu para a Europa. Em 1863, percorrendo a França, a Bélgica e a Inglaterra, para regressar ao Rio no ano seguinte.

A viagem fora benéfica, não apenas para sua saúde, que se restabeleceu, mas para o espírito, que voltava amadurecido e cultivado pelo conhecimento de vários idiomas e dos povos que visitara. Suas visitas coincidiram com a agitação filosófica que abalara os meios científicos europeus e com o aparecimento de obras tais como a "Histoire Générale des Langues Sémitiques" e outras de fundo semelhante.

O último período da viagem, passado em Paris, constituiu nova razão de apreensões para os barões de Pacheco, que recebiam sucessivos pedidos de dinheiro, alguns fletos em cartas tão rápidas que apenas indicavam a quantia desejada, sem a menor referência às condições de vida do jovem viajante.

Mas Pacheco Junior não se entregara inteiramente à alegria das rodas boêmias de Paris; travava intimidade com os grandes filósofos e, ao regressar trazia uma bagagem considerável de cultura nesse terreno, a que se dedicou com notável entusiasmo.

Entra decididamente no terreno das realizações práticas, escreve muito, faz críticas serias e trava várias polémicas sobre o assunto da sua paixão, uma das quais, a mais famosa, com o mestre João Ribeiro, acompanhada com vivo interesse por numerosos estudiosos da língua.

O seu entusiasmo, entretanto, demora pouco. Logo sente na indiferença do ambiente, as primeiras desilusões e dificuldades. Ao lançar uma das suas notáveis obras de estudo do idioma, faz queixas amargas: depois de expor o programa que o animava, de oferecer, sob o título geral de "Estudos da Língua Portuguesa", um tratado compreendendo gramática-histórica e sintaxe; estudo a fundo da fisiologia e gênio da língua; dicionário etimológico, dicionário das duplas e dicionário de sinônimos, diz: "Tivemos porém de mudar de propósito que o não dizer do escritor português — Silvestre Ribeiro — pobreza não deixa brilhar. Elevada era a soma que se nos pediu para a impressão desse; trabalhos e acresce que entre nós é sensaboria ocupar-se um homem de coisas pátrias: só tem primores, só interessa o que nos vem do estrangeiro. Os seus mestres são Monteyn, Gaboriau, Terrail. Eis porque vemos o nosso formoso idioma cheio de mazelas e acaques, e ouro de lei substituído pelo mais barato alquímico, e tantos literatos dando "Por leões tão fedorentos gatos". Todavia, para satisfazermos ao desejo que nos foi manifestado pelo distinto proprietário da "Imprensa Industrial", iremos publicando nas colunas de tão interessante revista, algumas notas sobre a língua portuguesa".

Assim vai conduzindo sua vida e seus estudos, entre entusiasmos e desânimos. Faz-se professor de inglês no Colégio Pedro II e continua seus estudos, tornando-se o verdadeiro introdutor do método histórico comparativo entre nós. Parece certo que a notável obra de Fausto Barreto, a quem tanto deve a língua, nasceu de dados recolhidos por Pacheco Junior em seus profundos estudos do idioma que tanto amava.

Em 1886 aposentou-se da função de professor, transferindo-se para Niterói e ali é eleito vereador à Câmara Municipal. Viveu, depois, recolhido aos seus estudos, até ao fim da vida, na capital fluminense.

ILEGIVEL

"As Meninas Barranco", que servirá para o reaparecimento de Conchita de Moraes, subirá à cena hoje no Teatro Regina. Vamos ler teatro de revista na "boite" Casablanca, como antecipamos em primeira mão. Dercy Gonçalves ocupará o Teatro Glória com uma Companhia de Revistas

Mundo Social

DE TEL-AVIV, recebemos carinho das linhas de Eliazar de Carvalho, o vitorioso regente brasileiro que ali está regendo a Orquestra Sinfônica Israelita com extraordinário sucesso.

Conta-nos que seguiu para a França, onde permanecerá algum tempo em Paris, tendo observado, nos diversos países que visitou grande interesse em torno da música sinfônica, não só nos ambientes musicais, mas também nas altas rodas sociais.

ONTEM, COM extraordinário brilho, realizou-se o casamento da senhorita Maria da Conceição Bias Fortes, gentil filha do ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, com o capitão aviador, Valmir Pereira da Silva. A cerimônia foi celebrada na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, na cidade de Barbacena, no Estado de Minas Gerais. Figuras de alta projeção social para ali seguiram, a fim de abraçar os noivos.

UMA GRANDE festa de arte terá lugar na próxima 5.ª feira, à noite, nos salões do antigo Casino Atlântico, que pertence atualmente, à Associação Atlética do Banco do Brasil. Intimamente têm sido as festas ali realizadas, sempre com extraordinária assistência de associados e de suas famílias.

Nessa festa de arte tomarão parte os cantores Violeta Coelho Neto de Freitas, René Talib, Angelo Chinnelli e a pequena bailarina Tilla Norka.

OACADEMICO Pergrino Júnior levou à Academia Brasileira de Letras um público seleto, quando ali realizou uma interessante conferência sobre o Brasil, procurando salientar detalhes relativos à Medicina encontrada na obra do grande romancista da "Comédia Humana".

BYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Estela Guerra Dural

Maria Glória Barbo

Débora Rocha Salazar

Maria Elina Alves

SENHORAS:

Iracema Rosa Antunes

Alvina Prado

Joana de Paula

Nana Verônica Biqueira Dias

SENHORES:

Desembargador Artur Colares

Morais

General Firmo Freire do Nascimento

Pio de Carvalho Azevedo

Lauro Lopes de Sá

Eduardo de Freitas Guimarães

Antonio Genil

Nelson Wainer

VETADA PELA RUSSIA A ORDEM DE RETIRADA AOS CHINESES

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1950 NÚMERO 2.866

Rompido o cerco bolchevista

Heróica batalha da Segunda Divisão de Infantaria norte-americana — A 40 quilômetros de Pyongyang o grosso dos 300 mil comunistas chineses

TOQUIO, 1.º sexta-feira (De E. Earneest Hobrecht, da U.P.). — As forças da 2.ª Divisão de Infantaria norte-americana conseguiram romper o cerco comunista ontem à noite, depois de travarem heróica ação de retaguarda para proteger a retirada aliada da linha do rio Chong-Chon. O Quartel-General do 3.º Exército anunciou oficialmente que as forças sobreviventes da 2.ª Divisão, comandada pelo major-general Laurence Keiser, romperam o cerco comunista chinês na zona de Kunu, após travarem desesperada batalha. Oficiais aliados disseram que a ação de retaguarda das forças da 2.ª Divisão foi um dos principais fatores que permitiu às tropas aliadas abandonarem a linha do Chong-Chon, sem sofrer maiores baixas.

NOVAS POSIÇÕES

O grosso do 8.º Exército Norte-Americano recuou cerca de 32 quilômetros e ocupou novas posições defensivas num setor que se estende em forma de arco ao norte de Pyongyang, ex-capital comunista. Desdobrando a frente informaram que as forças da 1.ª Divisão de Cavalaria haviam travado a primeira batalha pela posse de Pyongyang, num ponto a nordeste dessa cidade. O grosso dos 300 mil soldados comunistas chineses está a uma distância de 40 quilômetros da ex-capital norte-coreana. A 2.ª Divisão foi uma das duas divisões norte-americanas cercadas durante a ofen-

ATIVA comunista chinesa. Atualmente, ainda estão cercados a 1.ª Divisão de Infantaria de Marinha e dois regimentos da 7.ª Divisão de Infantaria na zona da represa de Chosin.

AVANÇAM OS SUL-COREANOS

TOQUIO, 1.º sexta-feira (De E. Earneest Hobrecht, correspondente da U.P.). — Os exércitos comunistas chineses fizeram ligação com duas divisões de guerrilheiros norte-coreanos na zona montanhosa central da Coreia, e as forças vermelhas avançaram até 40 quilômetros de Pyongyang, ex-capital da Coreia comunista. Em estranho contraste com a situação no setor norte-ocidental e na zona montanhosa central, a Divisão Capital sul-coreana continuou a avançar ao longo da costa oriental, informando-se que havia chegado a 74 quilômetros da fronteira soviética. As forças aéreas aliadas continuam, entretanto, atacando intensamente objetivos comunistas. Es-

160 COMUNISTAS PRESOS EM BERLIM

BERLIM, 30 (INS). — A alta comissão aliada e a polícia de Berlim ocidental prepararam-se para fazer frente à violência comunista durante as eleições municipais da Alemanha ocidental, domingo próximo. Mais de 160 manifestantes comunistas foram presos depois de cruzarem a fronteira da zona soviética ilegalmente, para distribuir manifestos anti-democráticos enquanto mais de meio milhão de proclamações de propaganda foram ocupadas. Os boletins dizem: "Não votem no próximo domingo".

Tabletazo

Regulariza os intestinos

quadrilhas de caças a retro-propulsão e aviões de bombardeio leves atacaram a localidade de Kunu, atualmente em poder dos vermelhos, e causaram enormes incêndios. Caças "Coréio" da infantaria naval operaram principalmente em apoio das forças aliadas cercadas na zona da represa de Chosin. Os pilotos declararam que em alguns casos haviam atacado as forças vermelhas a somente 30 metros diante das posições norte-americanas.

Aniversário de Churchill

LONDRES, 30 (INS). — Winston Churchill comemora hoje o seu 76.º aniversário natalício tra-



Churchill

balhando como sempre na sua residência, em Hyde Park. Churchill recebeu grande número de felicitações, inclusive do rei, da rainha e outros membros da família real britânica.

Vulcão aurífero

ESTÁ LANÇANDO POEIRA DO PRECIOSO METAL

LEON, Nicaragua, 30 (INS). — Em seu ponto de atividade, o vulcão Cerro Negro entrou em erupção com maior intensidade,

Decisão do governo argentino

BUENOS AIRES, 30 (U.P.). — O governo decidiu que será obrigatória de ora em diante a análise prévia de todo o café introduzido na Argentina, salientando-se que serão considerados impróprios para consumo os cafés crus alterados, adulterados ou que não estejam classificados dentro dos tipos 1 e 8 inclusive da "tabela oficial brasileira para a classificação do café". Diz o decreto respectivo que ficou comprovado que uma elevada proporção de cafés importados era de qualidade inferior ao tipo 8, e muitas partidas eram constituídas de escórias de café, quebrado e sem nenhum valor bromatológico.

Moscou impede a ação do Conselho de Segurança

A agressão contra a Coreia será agora debatida na Assembleia Geral da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 30 (De Charles Witkin, da U.P.). — A União Soviética, pela 47.ª vez, impediu que o Conselho de Segurança aprovasse hoje a proposta de 6 nações pela qual a O.N.U. ordenaria a imediata retirada dos exércitos comunistas da Coreia.

A proposta das 6 nações deverá agora ser apresentada à Assembleia Geral, de acordo com uma resolução recentemente aprovada que permite que esse organismo atue quando o Conselho de Segurança estiver paralizado pelo veto. Antes da votação da proposta das 6 potências, o Conselho de Segurança repeliu mais 2 projetos de resolução sobre a crise no Extremo Oriente. Estes projetos foram re-

pelidos, em ambos os casos, por 9 votos contra um. A Índia não participou de ambas as votações.

Derrotas soviéticas

O primeiro projeto repellido foi apresentado pela Rússia, exigindo que as tropas das Nações Unidas se retirassem da Coreia e que as forças navais norte-americanas abandonassem a ilha Formosa. O segundo projeto foi também apresentado pela Rússia e exigia que os soldados norte-americanos se retirassem da ilha Formosa.

As votações foram efetuadas depois que o chefe da delegação da China comunista, general Wu Hsing-Huan, advertiu ao Conselho de Segurança que "o povo da China tem plena confiança em que repelirá esses agressores imperialistas".

O dia de hoje foi um dos mais transcendentes das Nações Unidas no que se refere à crise na Coreia, sendo inúmeros os comentários que se fizeram sobre a declaração do presidente Truman de que o governo norte-americano estuda a possibilidade de do bombardeio atômico contra os comunistas na Coreia.

Porta-vozes ocidentais declararam, após o Conselho de Segurança ter levantado a sessão, que a questão da agressão comunista chinesa na Coreia não poderia ser solucionada antes da próxima semana porquanto se deve esperar primeiramente a conferência entre o presidente Truman e o Premier Atlee, em Washington.

A Assembleia Geral da ONU realizará uma sessão amanhã para tratar de outras questões, tais como as propostas comunistas para que os Estados Unidos retirem suas forças da Ilha Formosa e outras. A questão da agressão comunista chinesa à Coreia será apresentada amanhã à Assembleia, ao que se pensa, porquanto o chefe da delegação da Índia disse que não recebeu ainda instruções de seu governo.

Coeso o bloco ocidental

LAKE SUCCESS, 30 (Por Pierre Huss, do INS). — A Grã-Bretanha afastou hoje a possibilidade de uma cisão na frente unida anglo-norte-americana, relativamente à Coreia, ao comunicar asperamente ao regime de Pequim, perante as Nações Unidas, que o conflito coreano não é suscetível de solução pacífica, enquanto as forças comunistas chinesas continuarem combatendo contra os exércitos aliados naquela península.

O chefe da delegação britânica no Conselho de Segurança, Sir Gladwyn Jebb, dirigindo-se ao general Wu Shiu Chuan, representante da China comunista em Lake Success, destacou, com veemência que não existem divergências de critério entre Washington e Londres, no concernente à manutenção de uma frente unida anglo-norte-americana na Coreia. Sir Gladwyn pediu a imediata adoção de um projeto de resolução, auspicado por seis potências, no qual é pedida a retirada das forças chinesas da Coreia, e que condena, ao mesmo tempo, a intervenção do regime de Pequim contra o esforço da ONU.

A ERUPÇÃO DO ETNA

CATANIA, Itália, 30 (U.P.). — O rio de lava que desce da cratera do Etna avançou cerca de seis quilômetros a partir de sábado à noite. A corrente que foi a principal, no início, está quase detida perto de Fornazzo, ao norte de Milo. A torrente secundária, que tem recebido contínuos fluxos de lava nova, continua a avançar pela planície de Bello, acima de Milo e Rinazzo. Foi ordenada a evacuação dessas localidades.

Psicoterapia Clínica de nervos

DR. FABIO SOBRINHO — Consultas: 22-4940 e 45-1593. Rua México, 21, 3.º andar, 5.º andar.

Conferência em Washington

Atlee discutirá com Truman os graves problemas internacionais — Parlamentares ingleses pedem uma reunião do "Big Four"

LONDRES, 30 (Por Charles Smith, do I.N.S.). — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Clement Atlee, obteve esta noite a aceitação do presidente Truman para uma conferência em Washington, a ser realizada muito breve, para discutir os graves problemas mundiais decorrentes da guerra na Coreia e a ameaça norte-americana de recorrer ao uso da bomba atômica contra os invasores comunistas chineses.

O sr. Atlee anunciou perante a Câmara dos Comuns que havia solicitado a "referida" conferência, acrescentando que "não perderá tempo de ir aos Estados Unidos". Mais tarde, a Associação de Imprensa Britânica manifestou que o presidente Truman havia aceito a sugestão.

Revelou também o primeiro ministro que já está "elaborando, juntamente com uma possível reunião para uma possível reunião das quatro grandes potências".

CONFERÊNCIA DOS "QUATRO GRANDES"

Poucas horas antes dessa revelação, o líder conservador Winston

Churchill e alguns membros do Partido Trabalhista pediram uma reunião dos quatro grandes, numa tentativa para solucionar, com a Rússia, a perigosa disputa da Coreia. Churchill e os outros pediram que essas consultas fossem realizadas no "mais alto nível", referindo-se, com isto, a uma reunião de Atlee, Truman, Stalin e o primeiro ministro francês René Fielev.

OPINIÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (Jack Fox, da U.P.). — Winston Churchill declarou que não acredita que os russos se lancem a um ataque a fundo, na Europa, em futuro próximo, mas disse que se vier a terceira guerra mundial, começará quando os soviéticos, o decidirem. Abriendo o segundo dia de debate das relações exteriores, na Câmara dos Comuns, Churchill disse que a bomba atômica norte-americana é o fator principal para a prevenção da agressão soviética, se bem que cada dia que passa se estreita a margem da superioridade atômica norte-americana sobre a União Soviética. Acrescentou

que a Rússia logrou o domínio sobre toda a Europa e sobre toda a China, sem perder um só soldado russo. Disse que ela "tem todos os motivos para se sentir alentada pelo progresso realizado, mas não dá sinais de estar acuada, satisfeita ou sequer contente de algum modo, e não podemos perceber, de pronto, o limite de suas aspirações".

AMANHÃ OU DOMINGO

LONDRES, 30 (I.N.S.). — Informa-se que o primeiro ministro Clement Atlee seguirá para Washington sábado ou domingo próximos, a fim de conferenciar com o presidente Truman a respeito dos problemas mundiais da atualidade.

CHAMADO O EMBAIXADOR EM MOSCOW

LONDRES, 1.º (I.N.S.). — O Ministério do Exterior anunciou hoje que Sir David Kelly, Embaixador britânico em Moscou, está fazendo um voo a Londres, a bordo de um avião especial da Real Força Aérea, de Berlim, a fim de consultar com Bevin. É possível que assista à conferência dos Três Grandes em Paris, na próxima semana.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

VELHO PROBLEMA

A LENTIDÃO da justiça é um velho problema. Já Shakespeare, no célebre soliloquio — Ser ou não ser, — enumerava a lidez da justiça como um dos males da humanidade, naquele tempo. Acreditado que a reforma pode melhorar muito a atual situação, com a criação de novas varas e cartórios. Quanto ao barateamento da justiça, creio que uma fiscalização eficaz para fazer cumprir o regulamento de custas será o meio indicado. A justiça totalmente gratuita aumentaria o número de processos e, portanto, o volume de trabalho já existente".

— assim falou o desembargador Romão Côrtes de Lacerda para esta seção, expondo o seu ponto de vista em torno da "enquete" que estamos realizando no foro local. Registramos aqui a opinião do magistrado que, durante muitos anos, foi o Procurador Geral da Justiça no Distrito Federal, e que sucintamente indicou os meios de corrigir os defeitos atuais da justiça federal.

BOMBA ATÔMICA

GENERAIS do Exército e da Força Aérea dos Estados Unidos falam da possibilidade de ser usada a bomba atômica para pôr termo à guerra na Coreia, cuja situação modificou-se muito nas últimas horas. Falando a respeito, o comunista americano Stewart Alsop comenta que os soviets teriam 23 bombas atômicas até o fim do ano e o total de 300 bombas até fins de 1955.

SURMENAGE

O SR. ALVES DA SILVA, enviado especial da imprensa mineira junto à embaixada ao Atlético Mineiro, que ora excursiona pela Europa, mandou dizer lá do Sarre: — Tanta emoção, tanta homenagem, tanto jôgo, já provocaram entre os jogadores do Atlético a "surmenage" psicológica. Diz ainda aquele jornalista que foram iniciadas negociações para um jôgo em Berlim. Os empresários propuseram pagar a quota do Atlético e mais o "bicho" em máquinas fotográficas, fato inédito nos anais do "association". O clube mineiro, apesar de representar o futebol de Minas, em decadência há muito tempo, tem feito vitoriosa excursão: de 8 jogos, ganhou 5; perdeu 2 e empatou 1.

TELEVISÃO

A TELEVISÃO, que já está aparecendo em casas comerciais e residenciais do Rio, é apontada como causa da depressão do cinema americano e a queda de suas bilheterias. Segundo uma estatística realizada nos arredores de Nova Iorque, a televisão prejudica apenas os filmes de má qualidade. De 1.000 pessoas entrevistadas (528 possuem televisão), 46,7% passaram a fugir do cinema; 23,6% alegam que por causa da televisão, mas 21,1% dizem que é devido à decadência do cinema. Contudo, dentre os que possuem o aparelho de televisão, 44,7% continuam frequentando as salas de projeção cinematográfica, como antes.

FAMA

JOE LOUIS derrotou ontem por pontos a Cesar Brion, numa luta duríssima de dez "rounds". O treinador do boxeur argentino afirmou que Brion estava com um pouco de medo devido à fama do "Demolidor". Louis demonstrou que não é mais a grande atração de outros tempos e que suas pernas já estão cansadas.

O "proletário" Stalin oferece um milhão de rublos

A QUEM ENCONTRAR SEU FILHO YASHA

NOVA IORQUE, 30 (INS). — O comentarista da televisão Georges Putnam declarou que Stalin ofereceu um milhão de rublos a quem lhe dê informações positivas sobre o destino de seu filho Yasha. Putnam em seu programa "Da Broadway para Hollywood" pela cadeia de televisão Duprent, diz que Yasha nunca se deu bem com o pai e negou-se a fazer parte do partido Comunista antes de ser recrutado pelo exército russo. O comentarista disse que Yasha foi preso em Smolensk pelos alemães e acredita-se que tenha morrido num campo de concentração na Baviera em 1944. Diz mais que Stalin anunciou no jornal do exército russo "Estrela Vermelha" que daria um milhão de rublos

VITÓRIA FRANCESA NA INDOCHINA

SAIGON, 30 (INS). — As tropas francesas recapturaram a povoação de Chukpaion, ao norte da Indochina e que tinha sido evacuada ontem. O ataque desencadeado pelas unidades comunistas contra Chukpaion começou sábado último.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as. e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

DISCOS "NACIONAL" NO "CARNAVAL BRAHMA CHOPP"

A RÁDIO NACIONAL ESTREARÁ AMANHÃ UM GRANDE PROGRAMA CARNAVALESKO, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO

Amãhã, às 21.35 horas, a Rádio Nacional estreará o programa "Carnaval Brahma Chopp", a ser transmitido todos os sábados, diretamente do auditório.



Heleninha Costa

Como diz o seu próprio nome, seus artistas preferidos e com eles entoadas as composições que há de colorir e animar o próximo carnaval.

Nas audições do "Carnaval Brahma Chopp" figurarão em plano de relevo os artistas que já gravaram e vieram a gravar em discos "Nacional". Isto é, os discos que a Rádio Nacional começou a produzir comercialmente, para venda ao público. Por isso, na estréia, amãhã, estarão Esther de Abreu e Manezinho Araújo, que foram os primeiros a ver o seu nome num disco "Nacional", gravando ela, "Beijo ao luar" e "A cachopa e a mulata", marchas, respectivamente, de Dante Santoro e de Heitor dos Prazeres; Manezinho gravou o balão de Luiz Bandeira, "Tourei o pau" e a marcha de sua lavra e de Armando Rosa, "Um Chelinho só".

Na parada de amãhã, estarão também Emilinha Borba, que, na semana entrante, vai gravar em discos "Nacional". Heleninha Costa, Jorge Goulart, Quatro Ases e Um Coringa, Black-out, Trio Melodia e Gilberto Milfont.

"Carnaval Brahma Chopp" será uma efusão de alegrias, músicas e risos, com artistas, ouvintes e espectadores ensaiando para a folia.

Você está convidado a vê-lo e ouvi-lo.

essa série de audições destina-se a apresentar melodias carnavalescas para o próximo tríduo de Rei Momo.

Os cantores e cantoras da Nacional se revezaram, aparecendo ao público ouvinte e de auditório, difundindo suas criações, com a ajuda de uma escola de samba e de grande orquestra.

É uma oportunidade para os fãs se confraternizarem com os

CR\$ 50,00 mensal	CR\$ 60,00 mensal	CR\$ 70,00 mensal	CR\$ 80,00 mensal	CR\$ 100,00 mensal	CR\$ 120,00 mensal	CR\$ 130,00 mensal
EMERSON. Diversas cores, americana (5 válvulas)	5 válvulas americanas, China de madeira	Quatro e longo, 5 válvulas eletrônicas	6 válvulas, quatro e longo, funcionamento de 5 válvulas	Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês	Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês	Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 20,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas as garantias são dadas por escrito.						

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

A LEI DE MEIOS DE 1951

CARLOS SEVERO

O Orçamento para o exercício de 1951 vai subir à apreciação do Presidente da República, que — tudo indica — não lhe negará a aprovação.

Respeitou, assim, o Congresso Nacional o prazo que lhe prescreve a Constituição, para a elaboração da lei de meios.

O que a realidade aconselha, porém, quando for oportuno, é que se altere a data em que aquele prazo se extingue ou se antecipe o dia, que a lei marca, para a posse do presidente da República.

E' preciso que o chefe do Poder Executivo interfira na elaboração da lei de meios, que vai ser executada no primeiro ano do seu período presidencial.

O orçamento dá os meios para a realização de um plano de governo, que necessita, assim, para os grandes empreendimentos, para as iniciativas de vulto, de todo o tempo da sua gestação, para levá-los a efeito. No primeiro ano de governo não dispõe o presidente da República de um orçamento elaborado de acordo com o plano de ação, com o programa de trabalho, que se traça.

Posta de lado esta digressão, passaremos a apreciar os algarismos do orçamento, que vai à sanção.

A proposta orçamentária chegou à Câmara, mas teve, como sempre sucede, o seu andamento retardado.

Este ano, então, a displicência foi maior, porque o problema da sucessão e, depois, as eleições não permitiram que os congressistas cuidassem de outros assuntos. Todos se defendiam e desejavam apenas garantir a reeleição e insinuar-se à nova situação política, que vai instalar-se no poder.

Afinal, foi-se o 3 de outubro e com ele o desengano dos derrotados nas urnas, que

vão ceder as suas rendosas e úteis poltronas aos que se elegeram.

Estes, cheios de compromissos e aqueles, saldando dívidas, apresentaram emendas à proposta orçamentária do governo, que atingiram à vultosa cifra de — note-se bem — sete bilhões de cruzeiros.

A Comissão de Finanças reduziu tudo isto a novecentos milhões, a treze por cento, mais ou menos, e o plenário aprovou o corte.

Lá se foi o orçamento para o Senado, que o encheu de emendas, elevando-lhe a soma a quase três bilhões e meio de cruzeiros.

Volta, assim, a lei de meios à Câmara, cuja Comissão de Finanças, já afilada nos cortes, a mandou a plenário reduzindo a majoração a um bilhão e quase cem milhões de cruzeiros, ou seja, mais ou menos, trinta e três por cento das emendas.

Sobre a sanção o orçamento com um déficit de dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros.

Proclama-se que esse déficit é menor do que o do orçamento vigente, isto é, acusa, para menos, uma diferença de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros.

Esquecem-se, porém, os que têm o orgulho de salientar esse resultado, que, ao déficit da lei anual para 1951, precisam ser somados, a fim de que se conheça a realidade da situação, o déficit de 1950, que se anuncia vultoso, o saldo dos créditos especiais e as despesas realizadas além dos créditos, como a lei permite.

Veja-se, depois de tudo isto, para onde caminhamos e o quanto está longe e mais difícil se torna, dia a dia, o equilíbrio orçamentário, ponto de partida para a solução de problemas vitais.

Muito confio, ainda, na sorte do Brasil e creio nos seus homens, nos seus estadistas. E aí está a razão da minha esperança.

LONGOS DEBATES NO SENADO EM TÓRNO DO PROJETO DE ABONO AOS TRABALHADORES

(Conclusão da pág. anterior)

minhando a votação, justificou seu requerimento, declarando que os trabalhadores de todo o país aguardavam ansiosos a votação do projeto e que a urgência se justificava porque já estamos praticamente no mês de dezembro. A própria Constituição — acrescentou — dispunha sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Assim, não se poderia falar de inconstitucionalidade o referido projeto. Recordou que estivera ali durante seis meses na Comissão de Constituição e Justiça, de onde saiu, sem vencer, o requerimento do senador Lúcio Corrêa, por se tratar de matéria regimental para que a mencionada Comissão entrasse a respeito. Tudo a Comissão de Trabalho e Previdência, esta se manifestou favoravelmente ao projeto. A de Finanças, entretanto, solicitou a suspensão da votação. Agora, esta última Comissão, que já estivera com o projeto durante seis meses, nada muito bem opinou verbalmente sobre a matéria. Era o que ele desejava, para que o projeto entrasse imediatamente em votação. Posto em votação o requerimento do sr. Lúcio Corrêa verificou-se ter sido ele rejeitado por 25 votos contra 10. A favor de urgência votaram, além do autor do requerimento os srs. Marcelino Filho, Eutácio Pessoa, Cavalcanti, Eutácio Pessoa, Cavalcanti, Cavalcanti, Ruy Pires, João Vilas Boas, Hélio Contino, Roberto Góes e Camilo Mello.

Questão de ordem

O sr. Nereu Ramos, conhecido o resultado da votação, disse que, na forma regimental, o pro-

jeto, salvo deliberação em contrário do Senado, não poderia ser encaminhado à Comissão de Justiça, por isso que esta já deixara de decorrer o prazo de seis meses fixado no Regimento. Levantava, assim, esta questão de ordem. O sr. Arthur Santos ocupou a tribuna, para emitir seu ponto de vista favorável à remessa do projeto àquela Comissão. Surgiram, então, acalorados debates, entre o representante paranaense e o sr. Lúcio Corrêa, com a troca de apertes e contra-aperes um tanto veementes. O sr. Arthur Santos disse que o sr. Lúcio Corrêa, depois que abandonara o PSD, estava assumindo atitudes demagógicas, ao contrário de sua atuação quando membro daquele partido. O representante cariense considerou injuriosa tal afirmativa e aludiu a atitudes que tomara, na votação de diversas matérias do Senado, ainda quando filiado ao PSD, o que demonstrava — acrescentou — ter ele sempre votado de acordo com a sua consciência e sem imposições que, aliás, jamais recebera quer do então presidente do partido, sr. Nereu Ramos, quer do líder do Senado, sr. Ivo de Aquino. Finalmente, após os debates, o sr. Filinto Müller rejeitou a volta do projeto à Comissão de Justiça, o que foi aprovado.

Reforma constitucional

Foi votado em segunda discussão (2.ª dia) o projeto de reforma constitucional n.º 2, que substitui o artigo 69 da Carta Magna, referente à emenda por uma das Casas do Congresso de projeto oriundo da outra. O projeto, na sessão seguinte, entrará no 3.º dia de discussão.

A Câmara ultimou ontem a votação da Lei do Inquilinato

(Conclusão da pág. anterior)

Inquiriu para apurar o caso de fornecimento de carne.

A proposição deverá ser submetida ao plenário e, se aprovada, a Comissão será constituída, a seguir, com elementos de todos os partidos, pelo critério regimental da proporcionalidade.

Abono de Natal

O sr. Benjamin Farah leu telegrama dos portuários da Bahia e dos trabalhadores de São Paulo, no sentido de ser apressada a aprovação de projeto de lei que lhes concede um abono de Natal, em caráter de emergência, até que seja definitivamente resolvida a questão constitucional da participação de trabalhadores nos lucros das empresas.

Pedi, ainda, a inclusão em ordem do dia do projeto que concede abono de Natal aos funcionários civis e militares, alegando que aquela proposição já tem pareceres favoráveis de duas comissões e está em regime de urgência, já concedido pela Casa.

Disparidade de tarifa

A seguir, o sr. José Bonifácio falou sobre a disparidade de tarifas, em algumas ferrovias para transporte de minérios.

Lei do Inquilinato

Na ordem do dia, em vista de já estarem em plenário 95 deputados, a sessão foi suspensa por quarenta minutos.

Reaberta a sessão, prosseguiu-se na votação da Lei do Inquilinato. Estava em votação um destaque que retiraria a expres-

são — "e os que se vagarem na vigência desta lei" que se continha no dispositivo que libera aluguéis de prédios agora construídos e em construção e que se vagarem daqui por diante. Rejeitou-se o destaque, mantendo-se integralmente o dispositivo e ficando, dessa forma, liberado e aluguel de qualquer prédio que vier a vagar, depois de sancionada a lei em questão. Com isso, foi ultimada na Câmara a votação da Lei do Inquilinato que em seguida irá a sanção.

Outros projetos

Foram ainda aprovados projetos de isenção de impostos, e de auxílios e mais os seguintes: — o que estende ao pessoal da Marinha Mercante as vantagens da lei 288; o que abre crédito para construção do trecho ferroviário que fica entre Vitória e Minas; e um auxílio à aviação e paraquedista brasileira Alda Rogato.

Reestruturação do funcionalismo

No final da sessão, falaram, ainda, os srs. Campos Vergal e Dólar de Andrade, em defesa de emendas que apresentaram ao projeto de reestruturação de altos funcionários, e que visam estender o benefício a várias outras carreiras do funcionalismo público civil.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1531
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442



COLUMBIA

CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 2.900.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de novembro de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:

JMM VOW DRO SLC RMO DIX UQH DVP

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de dezembro de 1950, às 12 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Dr. R. de Souza — 4742 — Tel. 47-7000 — 20

Casa suspeita disfarçada como "Churrascaria Campana"

NOS SEUS QUARTOS MULHERES DE VIDA FACIL DEPENAM OS QUE PARA ALI CONVIDAM

O sr. Vicente Bolano, hospede do "Hotel Rio Branco", foi passar a noite de ontem, juntamente com Zuleika Murada, de 27

lhe sublembrou o endereço, saiu no seu encargo encontrando-a no largo do Machado. Com o auxílio de guarda civil número 1.038 prendeu-a, conduzindo-a para o 2.º D. P.

OUTRA VITIMA

Logo que tomou conhecimento do fato o comissário Pastor encaminhou-se à churrascaria, verificando que ali, treze quartos eram destinados a encontros furtivos.

Em uma das dependências, a autoridade encontrou dormindo o engenheiro suco Sten Erik Corneliussen, de 57 anos, hospede do Copacabana Palace Hotel, que, despertado, informou que até momentos antes estivera acompanhado de uma mulher, dando-lhe a ausência desta e dando um balanço em seus bolsos verificou que havia sido furtado em 40 coroaes sucos, 20 dólares americanos, 20 pesos uruguaios, 700 cruzeiros em dinheiro e um cheque de mil dólares.

Zuleika foi autuada em flagrante, sendo instaurado inquérito para apurar as estranhas atividades da churrascaria.

Foi desapaarar a briga e acabou apanhando

O operário Raimundo da Silva, de 25 anos de idade residente na rua Adalberto Ferreira, 585, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando três ferimentos no braço esquerdo e um no torax do mesmo lado. Declarou, ao ser medicado, que fora apaziguado os animais entre os indivíduos Leiri da tal e o conhecido pelo vulgo de "Gongo", quando foi por ambos agredido. Os agressores fugiram. A ocorrência foi registrada no 1.º distrito policial.



Zuleika Murada, a "gata"

anos moradora na rua Santo Amaro, 63, na "Churrascaria Campana", situada a avenida Atlântica, esquina com rua Francisco Otaviano.

De manhã bem cedo, Zuleika, retirou-se. Quando Vicente despertou notou que havia sido furtado em 2.250 cruzeiros. Logo desconfiou de Zuleika e, como

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. CALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carlos — Largo da Carioca, n.º 5 — 4.º and. — SL 466 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 13 horas

VIAGEM A BIZANCIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Sublime Porta, onde funcionavam serviços do Estado e havia salas de gala e recepção, e de vários pavilhões ou quiosques semeados no vasto parque que corria a colina, nos quais viviam o Sultão, suas mulheres, seus guardas, sua corte. Tudo isso também se acabou na viagem do tempo. Restos de muros ameaçados correm pelo lado do mar e debalde entre eles se procurará aquela rampa resvalada, tão falada, por onde escorregavam para as águas silenciosas as vítimas do clume ou da crueldade do Emir dos Crentes, comidas num saco de couro. Entre arvores e gramados, se ergue uma velusta Porta, amparada em torres fortificadas, que nada mais tem de sublime, além da qual ainda se poderá ver o célebre salão do Divã, no qual o Sultão dava audiência sentado hieraticamente como um ídolo e separado dos assistentes, que não podiam aproximar-se nem falar-lhe, por um tabique onde se abria um postigo gradado de reixas de ouro. Era assim que o vian os Embaixadores de outros soberanos, após terem passado dias e dias encerrados no castelo das Sete Torres, junto aos muros da cidade.

Alguns dos elegantes pavilhões ou quiosques do Velho Serralho, que emergiam com seus tetos à chinesa dos tufos de verdura do parque, transformados e modificados, servem hoje para fins diferentes. Nesse vasto cabedro de morro arborizado, os restos da antiga igreja de Santa Ireneta algum tempo feita arsenal, encerram agora os mestrários do Museu Islamico e se acham rodeados de preciosa coleção de velhos canhões de bronze turcos, árabes, venezianos, genoveses, entre os quais as grandes bombardas de Maomé II e algumas peças de ferro de fins do século XVIII e começo do XIX com as siglas dos Reis da Inglaterra. Ao lado do Museu Islamico, o Museu Oriental e o Museu de Antiguidades Clássicas, entre cujas relíquias figura, como a principal e a mais bela, o famoso sarcófago de mármore de Alexandre da Macedônia, que Théodore Gahou, em seu livro e delicioso livro "Des Baignoires au Bosphore" conta ter visto transportar e desmontar naquela Fonte do Velho Serralho ali por 1890.

Música

GEORGE GERSHWIN

Se, como seria tão útil, a O. S. B. tivesse um diretor permanente para manter sempre em forma seu conjunto, e reger anualmente parte dos seus concertos, ninguém seria mais indicado que Lambert Baldi. Modesto, incansável, de extraordinário talento, esse autêntico e severo artista sabe obter da orquestra o maior rendimento possível e consegue apresentar programas de enorme interesse artístico, variados, novos, e, no mesmo tempo, que satisficam plenamente ao público.

No concerto n.º 18, sábado passado, tivemos uma execução empolgante de "Batuque", de Nepomuceno e uma, de comovida austeridade, do "Encantamento da Sexta-feira Santa", de Wagner. Mas tivemos também duas novidades, a "Suite Française" de Poulenc e o "Concerto em fá para piano e orquestra", de Gershwin. A "Suite" é escrita sobre antigas melodias do século XVI, de Claude Gervaise, para um pequeno conjunto de 2 óboes, 2 fagotes, 2 trompetes, 3 trombones, um piano e um tambor. As sete partes de que se compõe, conservam um sabor arcaico, muito francês, de efeito delicioso.

Na nova composição de George Gershwin, reconhecemos várias das maneiras da "Rhapsodia em blue" e do "Americano em Paris": a mesma procura de elevar o jazz para um nível de arte, a mesma construção um pouco amadorística e desigual, mas rica de situações de grande interesse, e cheia de uma fantasia exuberante. E' no movimento central que encontramos um progresso maior e os melhores resultados. Baldi soube dar-nos uma execução admiravelmente colorida, equilibrada e compacta, e a orquestra tocou magnificamente, apesar das grandes dificuldades da partitura.

O público festejou, no longo aplauso final, também a pianista Lídia Simões que, atuando como solista no "Concerto" de Gershwin, soube tocar com grande autoridade e sensibilidade, mantendo à peça seu estilo tão incomum.

Foi um dos mais belos concertos do ano. Em 16 de dezembro, Baldi e a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentarão o "Magnificat", de J. S. Bach.

R. MASSARANI

O. S. B.

Amanhã, no Municipal, realizase-á às 16 horas, o 19.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Lambert Baldi, que dirigirá a execução do seguinte programa: Sinfonia, "Gymnopédie n.º 1"; Stravinsky, "Suite n.º 2"; Brahms, "4.ª Sinfonia".

Pessoas: Maria Lúcia Costa de Azevedo, Maria Duse A. Campos, Ana Kislakow e Benedito Antonio Prioli Júnior.

Segundo Curso Internacional de Férias Pró Arte

Encerram-se hoje as inscrições para os cursos extraordinários de Hermann Scherchen, (Zurich) (regência e interpretação) e de Karl Ulrich Schnabel (Nova York) (Truismo) (Piano). Informações e inscrições todos os dias na sede da Pró-Arte, à rua Sebastião de Lacerda 70 — Laranjeiras — Tel. 25-3336.

Alunos da Prof. Dulce de Saules

Na Escola Nacional de Música, realizase-á no próximo dia 3 de dezembro, às 15 horas, a audição de piano de alunos da professora Dulce de Saules.

O programa será executado pelos jovens alunos Maria Carmen, Rosana Nunes, Suely Capot de B. Galvão, Maria Prioli, Ana Lúcia de Lacerda Pessoa, Neyde de Marcelino Onda, Laurinha de Lacerda

ORDEN OS LAVRADORES DOS PAMPAS

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O governo argentino ordenou a todos os lavradores e criadores dos pampas que plantem 2 árvores por hectare de terra, como parte da Campanha para fazer frente à erosão do solo. Espera-se que, em consequência, vastas zonas, dos pampas descampados comecem, dentro em breve, a apresentar o aspecto de uma floresta.

O próximo Recital de Tito Schipa

Vindo da Europa diretamente para o Brasil, onde, aliás, já se apresentou em São Paulo com o sucesso de sempre, Tito Schipa vai cantar para o público carioca amanhã. O recital realizase-á no Teatro Municipal, às 21 horas e constará de escolhido programa com Pergolesi, Scarlatti, Massenet, Donizetti, Schubert, Tosti, etc. Ao piano, estará o distinguido virtuoso Alceu Bocchino, nome conhecido nos meios musicais pelos grandes méritos como acompanhador de categoria. Alceu Bocchino executará, também, alguns solos de seu instrumento, com números selecionados de seu vasto repertório.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro.



UMA FRASE
DIZ TUDO...

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 299., 300., 301.
Cas., -feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Um Natal farlo de mercadorias para o carioca

(Conclusão da 1.ª pag.)
peras, damascos etc., quantidades essas capazes de suprir satisfatoriamente as exigências de consumo até janeiro próximo.

Novos carregamentos

Além dessas mercadorias, os mercados atacadista e varejista encontram-se abastecidos com quantidades equivalentes ao consumo da população carioca. Esse fato, que tivemos ocasião de noticiar em primeira mão, permitiu a desproteção do comércio em relação aos produtos indispensáveis durante as festas de Natal e Ano Bom. Entretanto, apesar do mercado carioca encontrar-se abastecido até os primeiros dias de janeiro do ano vindouro, novos carregamentos vêm de ser anunciados, o que reforçará, ainda mais, os estoques existentes na Praça do Rio de Janeiro, o vapor italiano "Conte Biancamano", esperado no dia 2, trará em seus porões 2.600 sacos com castanhas, procedentes de portos italianos e espanhóis. Outro vapor que também conduz perto de 5.000 volumes de produtos destinados

ao Natal, procedentes de Marinha e Sevilha, é o navio "Alida Gorthon", que deverá aportar a Guanabara nas primeiras horas de hoje.

Bacalhau e castanhas

Outros carregamentos estão sendo anunciados, procedentes da península ibérica e de portos do norte europeu. O navio inglês "HIGHLAND CHIEFTAIN", trará em seus porões 1.800 fardos com bacalhau da Noruega; 317 toneladas de castanhas de Vigo, 410 toneladas do mesmo produto e mais 155 de outros artigos para o Natal, procedentes de Lisboa. De Genova, está sendo esperado no dia 3, o navio italiano "ANNA C", conduzindo, entre outras cargas, 12.903 volumes de vinhos, azeitonas, castanhas e azeite, além de 840 volumes de igual carga e mais fardos secos.

Nozes do Chile

De Santo Antonio e Valparaíso, portos chilenos, está sendo esperado na primeira quinzena deste mês, o navio "Antartico", trazendo em seus porões, 210 sacos de nozes, 400 caixas de vinhos de Santo Antonio, 306 caixas de vinhos e 100 sacos com nozes de Valparaíso.

Do Canadá, deverá chegar também, nestes próximos dias, o navio americano "Mormacmar", conduzindo 500 amarrados de bacalhau.

O "Serpa Pinto"

No dia 4 chegará ao nosso porto, o navio português "Serpa Pinto". O barco lusitano conduz apreciável quantidade de carga destinada aos festejos de até o momento os manifestos de carga, podemos assegurar que o seu principal carregamento consiste em mercadorias para o consumo do carioca, durante os festejos magnos da cristandade.

Continuam chegando batatas da Holanda

Novos carregamentos de batatas estão anunciados para os primeiros dias de dezembro. O "Salland", procedente de Amsterdã, conduz 23.234 volumes com 1.165.842 quilos de carga inclusive, 3.550 sacos com batatas. Também o "Coolangatta", navio frigorífico, carrega em seus porões 43.671 sacos, procedentes de Rotterdam.

MENOR ATROPELADO PELA CARROÇA

Ao passar pela rua Dr. Paula Cesar, em Niterói, o menor Odil do Patrocinio, de 12 anos, colegial, residente à rua N. S. Auxiliadora, sem número, foi colhido por uma carroça, que lhe causou fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas. Medicada a vítima no Hospital de Pronto Socorro, foi seguiu internada no Hospital de São João Batista.

TRAGEDIA EM BANGU

(Conclusão da 1.ª pag.)
lhe auxílio. Mas, Ari o recusou. Sua tristeza se comunicava a esposa que, como ele, se abatia. Os parentes, tanto de Ari como de Maria, tentaram sempre confortá-lo, mostrando-lhes que aquela situação era passageira e que eles, moços, tinham uma grande vida diante de si. Aquela situação deveria de ser vencida que eles então construiriam a casinha com que tanto sonhavam.

O duplo suicídio

Embora parecessem dispostos a lutar pela vida, Ari e Maria, interiormente, viviam profundamente tristes. Não viam solução para o seu caso.

Ontem, o sr. Raul saiu para seu trabalho. Mais tarde sua esposa saiu para fazer compras. O jovem casal ficou em casa, a sós. Foi quando resolveram por em execução o plano que já tinham traçado. No quarto em que moravam ingeriram fomicida, misturada a um refresco. Antes que o poderoso veneno fizesse efeito, caminharam para a varanda da casa e se abraçaram. Era o último abraço, o abraço da morte.

Poucos minutos mais tiveram de vida. Calaram ao chão, mortos. Vizinhos que casualmente olharam para a varanda, ficaram horrorizados com o que viram e imediatamente entraram em contato com a polícia, comparecendo ao local o comissário Rui Dourado, do 27.º Distrito.

Essa autoridade fez com que os cadáveres fossem examinados por técnicos do Gabinete de Exames Periciais e depois os seus restos foram encaminhados para o necrotério do I. M. L.

Um bilhete

No quarto dos suicidas, entre outros pertences, foram apreendidos a certidão de casamento, do qual tão pouco desistiram, e o seguinte bilhete: "Minha querida mãe. Felicitidades para todos. Obrigado pelo bem que nos fez. E no mais um abraço e um beijo da Tínia que escreve e fui eu que mandei. Peco que nos entremem junthons. Nós bebemos por nossa livre vontade".

ABONO DE NATAL PARA OS TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos, a título de antecipação até que seja regulamentada a participação dos empregados nos lucros das empresas e que, vigência desde 1946, como direito constitucional até hoje não saiu sequer da Comissão Mista de Lei Complementares. Assiaram à sessão do Senado, os representantes de numerosas Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores, não só do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil, Minas e Rio Grande do Sul, que trataram do assunto, o senador Lúcio Corrêa em primeiro lugar, ofereceu a alguns dos seus pares, entre os quais os srs. Arthur Santos, Elyvino Lins, Felinto Müller, a inclusão do projeto na próxima ordem do dia, foi por sua iniciativa.

Grave a tensão na Europa

(Conclusão da 1.ª pag.)

o ataque comunista chinês na Coreia foi instigado pela União Soviética e põe em perigo "todas as esperanças humanas de paz e justiça." Contudo, expressou a esperança de que se poderá impedir isso sem recorrer à bomba atômica.

Texto da declaração

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Em sua habitual palestra das quintas-feiras com os jornalistas, o presidente Truman, referindo-se à situação criada pela intervenção chinesa na guerra da Coreia:

"Os recentes acontecimentos da Coreia confrontam o mundo com uma séria crise. Os líderes comunistas chineses mandaram suas forças da Manchúria desfecharem um forte e bem organizado ataque contra as forças da ONU na Coreia. Isso foi feito não obstante os prolongados e porfiados esforços no sentido de fazer os líderes comunistas chineses compreenderem a ONU, nem os EE. UU. e nem quaisquer outras potências agressivas para com a China.

"Em vista da histórica amizade entre os povos dos EE. UU. e da China, é particularmente chocante para nós pensarmos em que eles (os chineses) estão sendo forçados a empenhar-se em batalha contra nossos soldados sob o comando da ONU.

"O ataque chinês foi lançado com grande força e prossegue ainda. Resultou na retirada forçada de grandes partes do comando da ONU. A situação da frente de batalha é incerta, no presente momento. Talvez soframos reverses, como já os sofremos antes. Mas as forças da ONU não tem nenhuma intenção de abandonar sua missão na Coreia.

"As forças da ONU estão na Coreia para reprimir a agressão que ameaça não apenas toda a estrutura da ONU, como todas as esperanças humanas de paz e justiça. Se a ONU ceder às forças de agressão, nenhuma nação estará a salvo ou segura. Se a agressão tiver êxito na Coreia, podemos esperar que ela se propague à Ásia, à Europa e a este hemisfério. Estamos lutando a guerra por nossa sobrevivência.

"Empenhamo-nos com a causa de uma justa e pacífica ordem mundial, por intermédio da ONU. Mantemos-nos fiéis a esse compromisso. Enfrentaremos a nova situação de três modos. Continuaremos a trabalhar na ONU, para uma ação concertada visando curtar a agressão na Coreia. Intensificaremos nossos esforços para ajudar outras nações livres a fortalecerem sua defesa, para enfrentar a ameaça de agressão. Rapidamente ampliamos nossa própria força militar.

"Na ONU, o primeiro passo é a providência, por parte do Conselho de Segurança, para sustentar a agressão. O embaixador Warren Austin está presidiendo no sentido de tal providência. Empenharemos todos os esforços para ajudar a fazer sentir toda a influência da ONU, no que toca à situação da Coreia. Alguns vinham alimentando a esperança de que o processo normal de discussão e negociação, previsto dentro da ONU, poderia ser buscado, agora que a delegação comunista chinesa está em Lake Success. Entretanto, não há indicações de que os representantes da China comunista estejam dispostos a empenhar-se em tal processo.

"Em vez de discutir as verdadeiras questões, eles estão fazendo declarações violentas e altamente falsas, do tipo muitas vezes que os soviéticos usam para evitar a ação do Conselho de Segurança. Esperamos que o povo chinês não continue a ser forçado ou levado por engano a servir os fins da política colonial russa, na Ásia. Estou certo de que se o povo chinês, atualmente sob o domínio dos comunistas, tivesse a liberdade de falar por si mesmo, denunciaria esta agressão contra a ONU.

"Dado que este novo ato de agressão na Coreia é apenas parte de um clima mundial de perigo para todos os povos livres do mundo, é mais necessário do que nunca que intensifiquemos em ritmo multissímo a aceleração da força combinada das nações livres. É mais necessário do que nunca que as forças coordenadas da Europa, sob um comando supremo, sejam instituídas imediatamente.

"No que toca à nossa própria defesa acrescentarei um pedido suplementar de verbas necessárias imediatamente, para aumentar os efetivos e a efetividade de nossas forças armadas. O pedido compreenderá uma soma substancial para a Comissão de Energia Atômica além de grandes somas para o Exército, a Marinha e a Força Aérea. Espero conferenciar amanhã com os líderes do Congresso e pedir-lhes que deem urgente atenção a esses pedidos de verbas.

"É o momento para que todos os nossos cidadãos tenham de parte suas divergências e se unam na firmeza e na determinação comum de fazer o que convém à nossa pátria e à causa da liberdade em todo o mundo. Este país é a pedra angular das paz e justiça. Temos que mostrar que somos guiados por um espírito de humanidade de comum propósito e por uma fé comum.

A utilização de tropas japonesas

Ao lhe perguntar um jornalista se em troca, seriam utilizadas tropas japonesas contra os comunistas chineses, o presidente explicou que a decisão a respeito seria tomada mais tarde. Entretanto, sobre o que poderia ser feita em vista da aparente disposição da delegação comunista chinesa em Lake Success de realizar negociações, o presidente Truman respondeu que a política dos Estados Unidos irá continuar fazendo tudo quanto fosse possível para derrotar os

problemas atuais com a cidade delegação. Acrescentou que um fator que contribuirá para facilitar essas negociações será o aumento das forças de defesa, porque então os Estados Unidos poderão falar com maior autoridade. Igualmente disse que a nova ofensiva comunista chinesa na Coreia não significa nem de leve que os Estados Unidos se desistam da bomba atômica na Coreia. Depois de dizer, em resposta a uma pergunta, que os Estados Unidos consideravam o uso da bomba atômica na Coreia, Truman expressou ardente esperança de que não fosse necessário chegar a esse extremo, não somente pelos terríveis efeitos da bomba, sobre os soldados, mas também pelas consequências que acarretaria às populações civis.

Não é preciso autorização da ONU

Ao perguntar-se-lhe se pediria às Nações Unidas autorização para empregar a bomba atômica, o presidente fez um gesto negativo de cabeça, e acrescentou que o problema apresentado às Nações Unidas era o de ação contra os comunistas chineses, e que o uso da arma atômica dependeria dos comandantes das forças que combatem na Coreia. O presidente Truman deixou sem resposta a pergunta sobre se a força aérea norte-americana levaria suas operações para além da fronteira manchuriana, dizendo que isso dependeria da decisão da ONU. Acrescentou que assim que esta tiver decidido, o general MacArthur dará os passos necessários para fazer frente à situação militar.

Nota esclarecedora da Casa Branca

WASHINGTON, 30 (INS) — A Casa Branca emitiu hoje uma "declaração esclarecedora", assinalando que por lei, só o presidente pode autorizar o uso da bomba atômica e que essa autorização não foi dada.

A declaração diz que Truman "deseja assegurar-se de que não serão mal interpretadas suas respostas" às perguntas que lhe foram feitas hoje num círculo de jornalistas, acerca do uso da bomba atômica.

Acrescentou: "Naturalmente se esteve considerando este assunto, desde o rompimento das hostilidades na Coreia, tal como se considera o uso de todas as armas militares, quando nos encontramos em combate. A consideração do emprego de qualquer arma está sempre implícita na posse dessa arma. Portanto, cabe assinalar que por lei, só o presidente pode autorizar o uso da bomba atômica, e que não se deu tal autorização. Se se dá essa autorização, o comandante militar em campanha terá a seu cargo a função tática a respeito de seu emprego. Em resumo, as respostas às perguntas, na conferência de imprensa de hoje, não representam mudança alguma nesta situação."

Preparados para lançar a bomba

TOQUIO, 30 (Rutherford Poole, da U.P.) — Melos informados de que o comando de bombardeio do Q.G. do general MacArthur está preparado para utilizar a bomba atômica contra a China comunista em questão de horas depois de recebida a ordem para isso, mas acrescentou-se que muitos dos chefes das forças terrestres aliados duvidaram que a bomba atômica possa ser empregada imediatamente a invasão chinesa. A declaração de Truman de que os EE. UU. estão considerando o emprego da bomba atômica caso fracassem as gestões diplomáticas a respeito da intervenção dos comunistas chineses na Coreia, aumentou o nervosismo existente em Toquio, já que apenas 3 horas de distância das bases de aviões de bombardeio chineses ou russas. O Q.G. Aliado distribuiu ontem, entre os membros das forças de ocupação, folhetos com instruções sobre as medidas de precaução que devem ser tomadas em caso de ataques aéreos. Os folhetos foram distribuídos entre outros resumindo as medidas para fazer frente a toda a classe de desastres, tais como tufões, terremotos, etc. O folheto recomenda que se ouça a estação de rádio das forças armadas, para estar atento ao "Flash Azul".

Advertência sobre possível ataque aéreo — e diz que, diante de ataques de aeroplanos, "Flash-Vermelho" — sinal de que aviões inimigos se aproximam da cidade.

Os depósitos dos terríveis petardos

WASHINGTON, 30 (INS) — Funcionários da Defesa anunciaram hoje que acataciam instantaneamente a ordem do presidente Truman de empregar a bomba atômica contra os comunistas chineses e as ordens do general MacArthur de efetuar um ataque com a terrível arma. Os peritos em guerra atômica afirmam que poderia levar-se a cabo um ataque "com aviso prévio de uma hora". Alguns observadores militares acreditam que os Estados Unidos têm armazenadas bombas atômicas, prontas para serem carregadas em aviões gigantes, a uns 500 a 600 quilômetros do teatro de guerra da Coreia. Entre os possíveis pontos de armazenamento se mencionam o Japão, e ilha de Okinawa e a de Guam. Os pontos, assim como as bases de onde seriam decolados os aviões, são considerados como segredos de primeira ordem.

Repercussão na ONU

LAKE SUCCESS, Nova York, 30 (I.N.S.) — A ameaça implícita feita pelo presidente Truman de usar a bomba atômica contra a China comunista produziu hoje um sentimento de medo e alarme e ceticismo no ambiente que lá era de tensão nas Nações Unidas.

Declaração de Attlee

LONDRES, 30 (INS) — O primeiro ministro Attlee declarou hoje, relativamente a declaração do presidente Truman a respeito da bomba atômica, que "o governo de Sua Majestade considera que uma decisão de tão grave significado não poderia ser tomada, em nome da ONU, sem uma prévia e ampla consulta com os Estados membros que, atualmente, tomam parte na ação policial internacional".

Rebolição na Câmara dos Comuns

LONDRES, 30 (De R. H. Shookford, da U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee e o líder do Partido Conservador, Winston Churchill, tiveram uma conferência urgente, ao anunciar-se que o presidente Truman declarou que estava estudando o emprego da bomba atômica na guerra da Coreia. As notícias de Washington causaram profunda impressão e desalento na Europa, onde tanto se teme o rompimento da guerra mundial. Pode-se constatar o receio de que se os Estados Unidos utilizarem sua arma atômica contra os comunistas chineses, isso provocará rápida repressão da Rússia na Europa, seja invadindo-a, seja atacando-a, também, com projéteis atômicos. Churchill já havia pronunciado seu discurso na Câmara dos Comuns, durante o segundo dia do debate sobre a política exterior no momento em que o presidente Truman formulava sua declaração em Washington sobre a bomba atômica. A notícia foi transmitida para o mundo inteiro em poucos segundos. Nos círculos da Câmara dos Comuns causou reboliço a intranquilidade de um setor influente do Partido Trabalhista — redigiu uma nota dirigida a Attlee na qual manifesta-lhe sua intranquilidade de alma.

A nota foi assinada rapidamente por mais de 100 membros na Câmara dos Comuns. Nela diz-se que, se for atirada a bomba atômica na Coreia, o único protesto adequado será retirar as tropas britânicas que lutam na Coreia. A primeira referência à declaração de Truman foi feita na Câmara dos Comuns pelo deputado trabalhista Tom Driberg, que, depois de se referir às notícias de Washington a respeito do assunto, manifestou que se tinha havido algum exagero ou má interpretação por parte dos jornais, "confino em que a Casa Branca dará alguma explicação rapidamente. Confinio, também, em que o primeiro ministro tenha algo a dizer esta noite a respeito do assunto. Confinio, além disso, em que a voz de cordura e moderação expressa por ambos os partidos nesta Câmara será ouvida nos Estados Unidos".

Posição da França

Vários dias durante o apêndice da Coreia, a Europa reagiu pedindo moderação para não provocar outra guerra mundial. Um porta-voz da chancelaria francesa, interrogado sobre a declaração de Truman, declarou que seu governo ainda não definiu o uso da bomba atômica na Coreia, mas acrescentou: "A França prefere uma política de moderação à violência". A reação mais imediata se resume na esperança de que não haja necessidade do emprego da bomba atômica outra vez e de que a declaração de Truman tenha sido apenas para intimidar os chineses, fazendo com que estes se retirem da Coreia. Em Bruxelas, um funcionário do ministério do exterior também manifestou esta opinião e acrescentou que "se for empregada a bomba atômica nem quero pensar no que ocorrerá". Um outro funcionário belga, quando lhe a declaração de Truman, exclamou: "Oh, não!" O governo britânico, por sua vez, não debateu o problema exterior nos Comuns, não fez nenhum comentário imediato. Entretanto, altos funcionários, sem dizer estas palavras, revelaram surpresa e terror. E a reação pessoal de um deles foi: "Isto é uma loucura".

O Secretário da Associação dos Sabios Atômicos Britânicos, professor John Michaels, disse esperar que os Estados Unidos não empreguem a bomba atômica, a não ser que "não haja outro meio de conseguir o objetivo militar necessário".

Reunião do gabinete francês

PARIS, 30 (INS) — Informa-se de fonte autorizada que o governo francês projeta realizar consultas imediatas com a Grã-Bretanha, a fim de combinar sobre uma atitude comum ante o anúncio do presidente Truman, de que se está considerando o emprego da bomba atômica. Os líderes do governo francês reuniram-se esta noite para considerar a posição francesa. Embora o Gabinete ainda não tenha tomado uma decisão, funcionários do Ministério das Relações Exteriores deram a entender que o governo se muito contrariado apolar o uso da bomba atômica pelos Estados Unidos, pois teme que esse passo encerre as potências ocidentais numa guerra aberta com a China. Esses funcionários fizeram, todavia, notar que a política francesa se baseia em adesão às decisões das Nações Unidas.

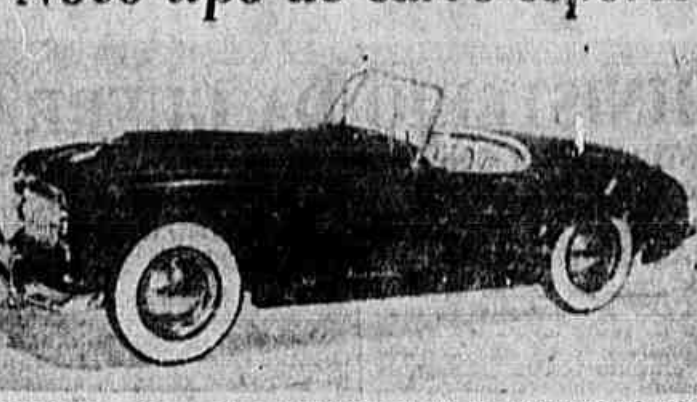
A PAREDE DESABOU

A parede de um prédio em construção na Praça Barão de Drummond, 15-E, desabou, ontem, causando ferimentos na senhora Maria da Silva Almeida, de 38 anos de idade, casada, residente na mesma praça, n.º 15, casa V, e um seu filho, Armando, de 4 anos de idade, os quais foram medicados no Posto Central de Assistência.

Depois, retiraram-se.

O 18.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Novo tipo de carro-esporte



DETROIT — O sr. S. J. Carlson, gerente de exportação da Nash, e o sr. Donald Healy, diretor-gerente da Donald Healy Motor Company, de Warwick, Inglaterra, anunciaram um acordo para a fabricação pela Healy Company de um carro de esporte Nash-Healey. Acrescentaram que o novo carro terá as conhecidíssimas suspensões mecânicas ser fabricadas pela Nash, nos Estados Unidos. Foi projetado e será construído pela Healy Company, tendo sido baseado no modelo do carro esportivo Nash-Healey que bateu um recorde 100 milhas por hora, com uma duração de 24 horas, realizada em julho último, em LeMans, na França. Representará a última palavra em carro de esporte e será impulsionado pelo motor Nash Ambassador de alta compressão, provido de cabeça de alumínio e de válvulas de válvulas dando uma velocidade superior a 160 quilômetros por hora. O novo modelo será exibido publicamente pela primeira vez, na Exposição Automotivística de Paris e, mais tarde, na Exposição de Motores Britânicos, em Londres.

MATOU O COLEGA A FACADAS

Numa fábrica de sapatos, a cena de sangue

Brutal cena de sangue se registrou na tarde ontem, no interior da fábrica de calçados estabelecida na rua Coronel Camilo, 82. Dois operários, após uma desatencionalidade causada por futilidade, empenharam-se em luta, em meio da qual, um deles sacou de uma faca de sapateiro. O outro, tentando fugir, mas foi perseguido e atingido nas costas por várias facadas, desferidas pelo contendor.

A vítima, Antonio Camilo de Souza, de 24 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua Diomêdo, 82, foi removido para o Hospital de Guelto Vargas, onde faleceu pouco depois de ser medicado. O criminoso, Alberto José Francisco, fugiu em seguida à cena de sangue, tornando-se sumamente desconhecido. Do fato teve conhecimento o comissário Machado, do 21.º Distrito Policial, que iniciou diligências para a captura do homicida.

BALEOU O VIZINHO

Foi ocorrido no Hospital de Pronto Socorro de Niterói e depois internado no Hospital de São João Batista, o operário Joaquim Francisco da Silva, com 36 anos, solteiro, morador no bairro de Africano, sem número, bairro de Santa Rosa. Apresentava, ao ser medicado, dois ferimentos penetrantes na região costal e mamária direita, produzidos por bala. Declarou haver sido agredido pelo seu vizinho, desfeito Carilo Siqueira, adiantando que o fato se prendia a disputa por este contrada e não paga. Faleceu, a vítima compareceu a delegacia do 22.º Distrito, onde foi ouvida pela autoridade ali de serviço. O agressor conseguiu fugir após a prática do crime.

Colhida por auto na Av. Ataulfo de Paiva

A atropelada estava armada com um punhal

Na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Don Pedro, um auto de chapa ignorada colheu Hilda Rosa de Melo, de 24 anos de idade, solteira, moradora na Praia do Pinto, barracão sem número.

Ela recebeu fratura da perna direita e suspeita de fratura do crânio, sendo transportada em ambulância para o Hospital Miguel Couto.

Na sala de operações os médicos encontraram uma faca punhal presa ao porta-selos de Hilda.

A MENINA CAIU

Marli, de apenas 3 anos de idade, filha de João Ferreira Carvalho, residente no Engenho da Rainha n.º 22, ontem em sua moradia sofreu uma queda, fraturando o braço direito. A criança não após ser medicada no H. P.S., foi removida para o Hospital de Jesus.

ACERTAM ATE' NOS COLEGAS...

O guarda Municipal Fernando Vieira, de 29 anos de idade de n.º 689, residente na rua Belissaria Pena n.º 185, foi medicado no I.P.S., pois apresentava ferimentos produzidos por bala, na perna esquerda.

Declarou ele que, quando se achava no 6.º Distrito da Guarda Municipal, na rua S. Luiz Gonzaga n.º 142, um seu colega examinava uma arma quando a mesma disparou, atingindo-o. O fato foi registrado pela polícia do 16.º Distrito.

LUTA VIOLENTA

Intervieram várias pessoas que apartaram os contendores — Um deles estava ferido

Os indivíduos José Gonçalves, contando 39 anos, casado, operário, residente à rua Mário Viana, 538, casa 18, em Santa Rosa, Niterói, e Fernando Antônio da Costa, de 28 anos, também casado, operário, residente à rua 13 de Novembro, sem número, a tarde, na travessa Santos Moreira, empenharam-se em violenta luta. Intervieram algumas pessoas que passavam, apartando os dois contendores, mas um deles já havia sido ferido a face no abdômen. Preso o agressor, que foi Fernando Antônio da Costa, logo depois de ser apresentado e autuado na delegacia de plantão, na presença do delegado Reberval de Menezes. A vítima, depois dos primeiros socorros médicos, foi internado no Hospital de São João Batista.

Fulminado pela corrente de alta voltagem

Acidente de consequências funestas verificou-se à tarde a bordo do navio Nidice, do Lóide Brasileiro, ancorado no Dique da Ilha do Viso. Nelo foi vitimado o operário Manoel da Silva, contando 38 anos, casado, morador na rua Celso Gouveia, sem número, no bairro do Funchal, em Niterói.

O CAMINHÃO DESPENCOU-SE NO ABISMO

Morte instantânea do motorista



O motorista Orlandino, a única vítima do desastre

Lamentável desastre ocorreu ontem, na estrada Três Rios, em Jacarepaguá, no qual perdeu a vida um motorista profissional. Em excessiva velocidade trafegava por ali o caminhão 60-08-25, dirigido por Orlandino Jorge Pereira, casado, que se fazia acompanhar de seu filho Edson, de 15 anos, e do ajudante José Pinto da Silva, solteiro, de 20 anos, todos residentes em barracões naquela estrada. O motorista, sem atender pelo estado da via pública, que se apresentava molhada em consequência das últimas chuvas, imprimiu ao veículo uma velocidade excessiva, alcançando em louca disparada a localidade denominada Piauí, onde perdeu a direção, indo projetar-se num abismo ali existente.

Em consequência, Orlandino teve morte instantânea, sendo o seu filho e o seu ajudante transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde foram medicados. O menor, com contusões e escoriações generalizadas, após pensado, retirou-se, ficando internado José Pinto, com traumatismo craniano.

No local esteve o comissário Otton Costa, do 23.º distrito policial, que tomou todas as providências necessárias, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O NOVO DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)
o ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, o nome do Capitão a Guerra Carlos de Almeida e Silva para substituí-lo naquele posto.

A nomeação do novo diretor do Lóide foi publicada ontem, no "Diário Oficial", estando a sua posse marcada para hoje, sexta-feira, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Viação. As 13 horas, o almirante Dantas transmitirá o cargo na sede do Lóide Rumando, em seguida, para a Comissão de Marinha Mercante a fim de entregar a presidência desse órgão ao seu sucessor.

Deixa o almirante Dantas a direção do Lóide Brasileiro cercado de estima dos servidores, que pretendem honrá-lo pela eficiente e acertada administração praticada à testa daquela autarquia. Na próxima semana, dar-se-á, então, a posse do novo Chefe de Esquadra a bordo do navio capitaneado "Minas Gerais". O almirante SanTiago Dantas fez questão de antes de deixar aquelas funções, pagar ao funcionalismo da empresa tendo para isto ontem expedido o respectivo cheque. Alias, ontem mesmo começou a ser pago o pessoal da linha.

A CAMINHO DE BELO HORIZONTE — Seguiu ontem rumo a Belo Horizonte a possante equipe representativa do D. P. S. que naquela cidade, fará dois encontros contra categorizadas equipes locais. A delegação carioca seguiu sob a chefia do Inspetor Silva e dela fazem parte Aroldo Bonifácio e José Vieira, dois dos nossos companheiros de redação

EM MACAÉ' O RIVER F. CLUBE CINCO ANOS DE GLORIA

Comemora hoje o E. C. Restauradores — O programa dos festejos — Notas

Sem dúvida alguma, o E. C. Restauradores, é um dos gremios que dia a dia, vem se impondo no cenário amadorista.

COMEMORANDO SEU ANIVERSARIO
Fundado no dia 1.º de Dezembro de 1935, aquele simpático grêmio do morro da Conceição, comemora amanhã, o seu 5.º aniversário de fundação.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS
Para os festejos de seu aniversário, foi organizado o seguinte programa:

Posse da nova Diretoria: Hoje, às 21 horas; Domingo 3 de Dezembro às 6 horas da manhã hasteamento da bandeira com salva de 21 tiros; às 8 horas, missa na Capela de N. S. da Conceição; às 9.30 horas, inauguração da quadra de Basquete; às 10 horas, 1.º jogo de basquete; às 13 horas, 1.º jogo de Tênis de Mesa na quadra de Basquete. Durante a tarde diversas brincadeiras como complemento. Às 20 horas, baile na sede.

A DIRETORIA A SER EMPOSSADA
A diretoria que regerá os destinos do E. C. Restauradores, até Dezembro de 1951 e, que será empossada amanhã, é a seguinte:

Presidente — José Gonçalo; Vice-Presidente — Arnaldo Ferreira; 2.º Vice-Presidente — Aristides Placido Teixeira; Secretário Geral — Alcibiades Ribeiro; 1.º Secretário — Edson Corrêa de Andrade; 2.º Secretário — Carlos da Silva Gimenez; 1.º Tesoureiro — Antonio Lopes; 2.º Tesoureiro — Orlando Cardade; Diretor Geral de Esportes — José Vieira Leite Filho; 1.º Diretor de Futebol — Rodolfo Pacheco; 2.º Diretor de Futebol — Arnaldo A. Costa; 1.º Basket e Volei — Antonio Perpetuo Bastos; 2.º Basket e Volei — José Rodrigues Filho; 1.º Tênis de Mesa — Armando Borges Corrêa; 2.º Tênis de Mesa — José B. Monteiro; 1.º Diretor Social — Armando Gonçalves; 2.º Diretor Social — Alberto Sanches Teixeira; Chefe do Departamento Médico — Dr. Aníbal de Matos Filho; Auxiliar do Departamento Médico — José Lopes; Diretor do Departamento de Fugilismo — Antonio Gonçalves (Kid Chocolate); 1.º Diretor do Patrimônio — Maximino Lo-

pes; 2.º Diretor do Patrimônio — Euclides Soares; Diretor Administrativo — Rubem Rocha; Diretor de Propaganda — Ricardo Dias da Conceição.

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente — Camilo Gonçalves Filho.

CONSELHEIROS
Silvio Gomes da Silva, Vasco Ribeiro dos Santos, Nestor da Costa Carvalho, Manoel Velga, Adelino Fernandes, Herminio Moreira.



Srta. NARCIZA FREIRE DE OLIVEIRA, CANDIDATA AO TÍTULO DE RAINHA DO VILA DA PENHA F.C. — O Vila da Penha F.C. organizou um interessante concurso para a escolha de sua Rainha. Entre as candidatas inscritas, está a simpática srta. Narciza Freire de Oliveira, inegavelmente uma das fortes concorrentes ao pomposo título. O clichê acima é da srta. Narciza Freire de Oliveira, que conta com inúmeros "fans" e cabos-eleitorais.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1950 NUMERO 2.866

Ao Aliados de Bangu

Solicitamos ao presidente do Aliados de Bangu, telefonar, hoje, para Campo Grande, 416, chamar o sr. Cristóvão de Andrade, a fim de entrar em "demarques" sobre um prêmio domingo próximo.

Três a três foi o resultado

A poleja que travaram ontem, no gramado da Confiança F. C., as equipes do Brasil Danças F. C. e do Avenida Danças F. C., empataram, pela contagem de 3 x 3. Nesta partida que foi bem movimentada, os quadros se apresentaram da seguinte maneira: BRASIL DANÇAS: Fernando, Emílio e Turquinho; Wilson, Ozielas e Turquinho; Otacilio, Araujo, Valtir, Teófilo e Grimaldo. AVENIDA DANÇAS — Agnaldo, Mangabeira e Jorge; Alvarenga, Kurtz e Russo; Bira, Mário Popeye, Messias e Lele. Para os pupillos de Cantidlo, marcaram Araujo, Valtir e Teófilo e, para os companheiros de Jorge, Kurtz, Messias e Lele.

Com uma elegante festa O CLUBE DA MONTANHA FEZ, NA NOITE DE SABADO ULTIMO, A COROACAO DE SUA RAINHA — NOTAS

A data de hoje é significativa para todos aqueles que militam no setor do futebol independente. E' que o Unidos do Sul F. Clube, querida agremiação do bairro de Maracanã comemora o seu sexto aniversário de fundação.

NASCEU PARA VENCER
Graças à feliz iniciativa de alguns esportistas, entre eles, Iraci Coelho, Valtir de Oliveira, Juarez Higino, Carlos Campos e outros, nasceu há seis anos o Unidos do Sul. Dia a dia foi o gremio do Maracanã crescendo, e hoje, pode ser considerado como uma força entre os gremios do esporte amador independente. Possui o Unidos um quadro social dos maiores, além de uma equipe de futebol poderosa, onde aparecem as figuras de Zé.

PERDOADO!

O destacado zagueiro Valdemar, que há longo tempo, vinha defendendo as cores do Torres Homem F. C., em vista de um seu gesto de indisciplina, sofreu a pena de eliminação. Agora, reconhecendo o seu erro Valdemar se dirigiu à diretoria do gremio de Botafogo, apresentando suas desculpas, o que lhe motivou o perdão. Esta notícia foi recebida com geral agrado pelos demais defensores do Torres Homem F. Clube.



A jovem Elisir Miguel, coroada rainha do Clube da Montanha

ma esportivo e social, que terá início esta semana, prolongando-se até domingo próximo, quando medirá forças com um dos bons quadros da cidade.

Vai enfrentar o Selecionado local, numa peleja patrocinada pelo Fluminense F. C. — Seguirá também o famoso "Show-Revista A MANHÃ" — Idio Silveira e Irênio Delgado nas chefias



Esta é a equipe do River, que os esportistas de Macaé terão oportunidade de conhecer

NO EXCELENTE ESTADIO MUNICIPAL
O encontro interstadial de domingo será travado no excelente gramado do Estádio Municipal, obra orgulho dos esportistas de Macaé. "SHOW REVISTA A MANHÃ" Conjointamente com a delegação do River F. C., seguirá o consagração do programa "Noite de Ronda", integrado de artistas do famoso "Show-Revista A MANHÃ" que tanto êxito obteve nas cidades de Campos, Rezende, Angra dos Reis, etc..

UMA EQUIPE DE VALOR
Os esportistas de Macaé terão oportunidade de ver uma equipe de valor, já que o esquadrão do River F. Clube é integrado por verdadeiros "cracks", além do jogador de renome do nosso futebol, Quinzinho, Betinho, Almor, Irupian, Ismael, Babi, Moacir, H. Viana, Lopes, Rubens são evidentemente nomes que consagram qualquer quadro de futebol, já que são verdadeiros malabaristas da pelota.

EMBAIXADA
A embaixada de futebol será chefiada pelo esportista idolo da Silveira, que além de dois diretores, levará 18 jogadores. Como árbitro seguirá Angelino Medeiros.

EMBARQUE NO SABADO
O embarque da delegação carioca está marcado para amanhã às 12 horas na "gare" Barão de Mauá.

Comemora o Unidos do Sul O SEU SEXTO ANIVERSARIO DE FUNDACAO — UM GREMIO QUE NASCEU PARA VENCER

Sabado ultimo, nos amplos salões da Chautauca Parake Linde, foi realizada uma elegante festividade durante a qual o

Clube da Montanha fez a coroação de sua Rainha, a graciosa jovem Elisir Miguel, de sua "princesa", a srta. Lila Brito eleitas conjuntamente, em memorável

A SOLENDIDADE
A solenidade foi iniciada, logo após a chegada daquelas jovens que se fizeram acompanhar de seus cabos eleitorais.

O sr. Rosendo Brossa, presidente daquele simpático gremio do Alto da Boa Vista, depois de uma brilhante oração, onde enalteceu o esporte amador, colocou sobre a cabeça da jovem eleita a coroa simbólica do Clube da Montanha.

UM MOVIMENTADO BAILE PAR FINALIZAR
Para término da aludida festividade, a diretoria do gremio onde Luis Medeiros e Augusto Carlos Tavares, são denodados batalhadores, mandou iniciar movimentada tertulia, cuja animação esteve entregue a orquestra de Pedrosa.

DR. CAPISTRANO OUVIEDO NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8558

O QUE VAI PELO TURFE

Domingo próximo, será disputado no Hipódromo de Cidade Jardim, o G. P. "Derby Paulista", na distância de 2.400 metros, com a participação de Cr\$ 250.000,00 ao vencedor. Os favoritos são: Zank, Yemanjá, e Yemanjá.

Deu entrada nas coxilhas do treinador Nelson Pires, o cavalo Harrem, que se encontrava aos cuidados do seu colega Bertueto de Carvalho.

Manguarito é o grande favorito do primeiro páreo do "betting" da domingueira

Programa com montarias prováveis para a reunião de domingo

1.º PAREO — "GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB" — As 13.10 — 3.800 metros — Cr\$ 150.000,00 .. Ks. 1 1 Manguariti, C. Moreno .. 60	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas .. Ks. 1 1 El Campeador, C. Moreno 56	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas .. Ks. 1 1 Moratin, C. Moreno .. 57	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.45 horas .. Ks. 1 1 Elagol, J. Tinoco .. 53	5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas .. Ks. 1 1 Guambi, O. Fernandes .. 53
2 2 Caxambu, E. Castilho .. 60	2 2 Fairfax, D. Ferreira .. 56	2 2 Elite, J. Tinoco .. 58	2 2 Dingo, Marcel .. 53	2 2 Giselle, D. Moreira .. 53
3 3 Radar, D. Ferreira .. 60	3 3 Lovelace, P. Simões .. 56	3 3 Bananal, C. Moreno .. 51	3 3 Path Finder, L. Mezaros .. 53	3 3 Rivas, C. Moreno .. 53
4 4 "Marçal, P. Irigoyen .. 56 " Scaramouche, XXX .. 60	4 4 Don Euvaldo, E. Castilho 52	4 4 Monaco, E. Castilho .. 53	4 4 Farewell, C. Cocta .. 53	4 4 Guiné, D. Moreira .. 53
5 5 Cojuba, J. Mesquita .. 54	5 5 Cavador, J. Tinoco .. 57	5 5 Candapé, J. Tinoco .. 53	5 5 Chino, S. Ferreira .. 53	5 5 Medás, D. Ferreira .. 53
6 6 Invictus, L. Mezaros .. 56	6 6 Cavador, J. Tinoco .. 57	6 6 Accordéon, F. Irigoyen .. 53	6 6 Chino, S. Ferreira .. 53	6 6 Elsem, XXX .. 53
7 7 Papiro, XXX .. 48	7 7 Elagol, J. Tinoco .. 53	7 7 Galo, D. Moreira .. 53	7 7 Obella, E. Silva .. 53	7 7 Epipolana, C. Macedo .. 55
8 8 "Oda, XXX .. 60	8 8 Ancladinha, I. Pinheiro .. 56	8 8 Galo, D. Moreira .. 53	8 8 Ornato, L. Mezaros .. 53	8 8 Bola Anul, A. Brito .. 55
9 9 "La Coruña, P. Tavares .. 56	9 9 Rivas, C. Moreno .. 53	9 9 Galo, D. Moreira .. 53	9 9 Olena, E. Castilho .. 53	9 9 "Coromita, J. Santos .. 53
10 10 "Elite, J. Tinoco .. 58	10 10 Medás, D. Ferreira .. 53	10 10 Galo, D. Moreira .. 53	10 10 Olena, E. Castilho .. 53	10 10 "Coromita, J. Santos .. 53
11 11 "Champion, U. Cunha .. 56	11 11 Elagol, J. Tinoco .. 53	11 11 Galo, D. Moreira .. 53	11 11 Olena, E. Castilho .. 53	11 11 "Coromita, J. Santos .. 53
12 12 "Monaco, E. Castilho .. 53	12 12 Elagol, J. Tinoco .. 53	12 12 Galo, D. Moreira .. 53	12 12 Olena, E. Castilho .. 53	12 12 "Coromita, J. Santos .. 53
13 13 "Old, L. Mezaros .. 53	13 13 Elagol, J. Tinoco .. 53	13 13 Galo, D. Moreira .. 53	13 13 Olena, E. Castilho .. 53	13 13 "Coromita, J. Santos .. 53
14 14 "Sana Route, C. Moreno .. 56	14 14 Elagol, J. Tinoco .. 53	14 14 Galo, D. Moreira .. 53	14 14 Olena, E. Castilho .. 53	14 14 "Coromita, J. Santos .. 53
15 15 "Maestro, J. Mesquita .. 56	15 15 Elagol, J. Tinoco .. 53	15 15 Galo, D. Moreira .. 53	15 15 Olena, E. Castilho .. 53	15 15 "Coromita, J. Santos .. 53
16 16 "PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas (BETTING).	16 16 Elagol, J. Tinoco .. 53	16 16 Galo, D. Moreira .. 53	16 16 Olena, E. Castilho .. 53	16 16 "Coromita, J. Santos .. 53
17 17 "Bananal, C. Moreno .. 51	17 17 Elagol, J. Tinoco .. 53	17 17 Galo, D. Moreira .. 53	17 17 Olena, E. Castilho .. 53	17 17 "Coromita, J. Santos .. 53
18 18 "Manguariti, P. Coelho .. 56	18 18 Elagol, J. Tinoco .. 53	18 18 Galo, D. Moreira .. 53	18 18 Olena, E. Castilho .. 53	18 18 "Coromita, J. Santos .. 53
19 19 "Dingo, Marcel .. 53	19 19 Elagol, J. Tinoco .. 53	19 19 Galo, D. Moreira .. 53	19 19 Olena, E. Castilho .. 53	19 19 "Coromita, J. Santos .. 53
20 20 "Path Finder, L. Mezaros .. 53	20 20 Elagol, J. Tinoco .. 53	20 20 Galo, D. Moreira .. 53	20 20 Olena, E. Castilho .. 53	20 20 "Coromita, J. Santos .. 53
21 21 "Farewell, C. Cocta .. 53	21 21 Elagol, J. Tinoco .. 53	21 21 Galo, D. Moreira .. 53	21 21 Olena, E. Castilho .. 53	21 21 "Coromita, J. Santos .. 53
22 22 "Candapé, J. Tinoco .. 53	22 22 Elagol, J. Tinoco .. 53	22 22 Galo, D. Moreira .. 53	22 22 Olena, E. Castilho .. 53	22 22 "Coromita, J. Santos .. 53
23 23 "Chino, S. Ferreira .. 53	23 23 Elagol, J. Tinoco .. 53	23 23 Galo, D. Moreira .. 53	23 23 Olena, E. Castilho .. 53	23 23 "Coromita, J. Santos .. 53
24 24 "Accordéon, F. Irigoyen .. 53	24 24 Elagol, J. Tinoco .. 53	24 24 Galo, D. Moreira .. 53	24 24 Olena, E. Castilho .. 53	24 24 "Coromita, J. Santos .. 53
25 25 "Galo, D. Moreira .. 53	25 25 Elagol, J. Tinoco .. 53	25 25 Galo, D. Moreira .. 53	25 25 Olena, E. Castilho .. 53	25 25 "Coromita, J. Santos .. 53
26 26 "Rainbow, E. Cardoso .. 53	26 26 Elagol, J. Tinoco .. 53	26 26 Galo, D. Moreira .. 53	26 26 Olena, E. Castilho .. 53	26 26 "Coromita, J. Santos .. 53
27 27 "PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17.10 horas (BETTING).	27 27 Elagol, J. Tinoco .. 53	27 27 Galo, D. Moreira .. 53	27 27 Olena, E. Castilho .. 53	27 27 "Coromita, J. Santos .. 53
28 28 "Obella, E. Silva .. 53	28 28 Elagol, J. Tinoco .. 53	28 28 Galo, D. Moreira .. 53	28 28 Olena, E. Castilho .. 53	28 28 "Coromita, J. Santos .. 53
29 29 "Ornato, L. Mezaros .. 53	29 29 Elagol, J. Tinoco .. 53	29 29 Galo, D. Moreira .. 53	29 29 Olena, E. Castilho .. 53	29 29 "Coromita, J. Santos .. 53
30 30 "Olena, E. Castilho .. 53	30 30 Elagol, J. Tinoco .. 53	30 30 Galo, D. Moreira .. 53	30 30 Olena, E. Castilho .. 53	30 30 "Coromita, J. Santos .. 53
31 31 "Good Sport, D. Moreira .. 53	31 31 Elagol, J. Tinoco .. 53	31 31 Galo, D. Moreira .. 53	31 31 Olena, E. Castilho .. 53	31 31 "Coromita, J. Santos .. 53
32 32 "Dallas, C. Moreno .. 53	32 32 Elagol, J. Tinoco .. 53	32 32 Galo, D. Moreira .. 53	32 32 Olena, E. Castilho .. 53	32 32 "Coromita, J. Santos .. 53
33 33 "Odila, Marcel .. 53	33 33 Elagol, J. Tinoco .. 53	33 33 Galo, D. Moreira .. 53	33 33 Olena, E. Castilho .. 53	33 33 "Coromita, J. Santos .. 53
34 34 "Mauba, P. Simões .. 53	34 34 Elagol, J. Tinoco .. 53	34 34 Galo, D. Moreira .. 53	34 34 Olena, E. Castilho .. 53	34 34 "Coromita, J. Santos .. 53
35 35 "Muchacho, E. Filho .. 53	35 35 Elagol, J. Tinoco .. 53	35 35 Galo, D. Moreira .. 53	35 35 Olena, E. Castilho .. 53	35 35 "Coromita, J. Santos .. 53
36 36 "Bichu, XXX .. 53	36 36 Elagol, J. Tinoco .. 53	36 36 Galo, D. Moreira .. 53	36 36 Olena, E. Castilho .. 53	36 36 "Coromita, J. Santos .. 53
37 37 "Oleiro, O. Helchel .. 53	37 37 Elagol, J. Tinoco .. 53	37 37 Galo, D. Moreira .. 53	37 37 Olena, E. Castilho .. 53	37 37 "Coromita, J. Santos .. 53
38 38 "Avade, W. Andrade .. 53	38 38 Elagol, J. Tinoco .. 53	38 38 Galo, D. Moreira .. 53	38 38 Olena, E. Castilho .. 53	38 38 "Coromita, J. Santos .. 53
39 39 "Ovilla, J. Martins .. 53	39 39 Elagol, J. Tinoco .. 53	39 39 Galo, D. Moreira .. 53	39 39 Olena, E. Castilho .. 53	39 39 "Coromita, J. Santos .. 53
40 40 "PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.50 horas (BETTING).	40 40 Elagol, J. Tinoco .. 53	40 40 Galo, D. Moreira .. 53	40 40 Olena, E. Castilho .. 53	40 40 "Coromita, J. Santos .. 53
41 41 "Intermezzo, J. Mesquita .. 53	41 41 Elagol, J. Tinoco .. 53	41 41 Galo, D. Moreira .. 53	41 41 Olena, E. Castilho .. 53	41 41 "Coromita, J. Santos .. 53
42 42 "Frontal, R. Filho .. 53	42 42 Elagol, J. Tinoco .. 53	42 42 Galo, D. Moreira .. 53	42 42 Olena, E. Castilho .. 53	42 42 "Coromita, J. Santos .. 53
43 43 "Atrevido, A. Portilho .. 53	43 43 Elagol, J. Tinoco .. 53	43 43 Galo, D. Moreira .. 53	43 43 Olena, E. Castilho .. 53	43 43 "Coromita, J. Santos .. 53

FLUMINENSE x SIDERURGICA

A atração interestadual desta noite nas Laranjeiras — Espera-se um grande jogo entre os quadros do Rio e de Minas — A "torcida" e as atrações do "match" — Mr. Dykes na arbitragem — Valores novos do futebol belorizontino em ação — Os quadros prováveis

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1950

NÚMERO 2.866



Castilho e Pinheiro em "reprise", e Pindaro em "reprise". eis o triângulo final do Fluminense para a garantia de sua "cidade" na noite de hoje contra o vice-líder mineiro

A curiosidade. A velha curiosidade do homem, por si, bastaria para levar na noite de hoje, ao Estádio do Fluminense F. C., uma multidão de fãs do futebol, para assistir ao "match" entre o clube local e o Siderurgica, de Minas Gerais.

Isso porque é o "onze" das "Alteirosas" semi-desconhecido do carioca, pois a última vez que aqui se apresentou foi há 14 anos (para uns é completamente desconhecido), e sua reaparição está sendo muito aguardada.

A "hinchada" não medirá, pois, sacrifícios para obter resposta a uma das muitas perguntas que balizam em sua mente, tais sejam: como se apresentará o Siderurgica, qual será os desenhos e cores de sua camiseta, como se haverá num "rush", numa corrida de campo a campo, num voo do goleiro, num "dribling" ou num potente "shoot" à meta?

E ainda, sabendo-se que ambos os quadros se empregarão a fundo para conquistar um bonito feito, quem vencerá?

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

No momento, as atrações da pejeia desta noite não residem no jogo. Deve ser ainda salientada a qualidade do prêmio interestadual entre velhos rivais, e, como tal, merece ser visto. Também é novidade o atleta de jogo do visitante, o seu plantel de profissionais, e, como estas, que sempre despertam o interesse de todos os adeptos do futebol, não interessando cores.

Já para a torcida do "super-campeão", a contenda tem maior sabor. Ela irá rever seus "cracks" e saber como está o "time" para os futuros compromissos, que se apresentam difíceis, e também observar as experiências que, por certo, Otto Vieira fará no decorrer do jogo.

ÓTIMO PRÉLIO

Espera-se uma grande assistência na noite de hoje no campo das Laranjeiras, e, fazendo jus à mesma tem-se como certo um ótimo prêmio, cheio de técnica e lances que me-

receirão o aplauso geral. Para tanto, o vice-líder do certame mineiro porá em campo valores novos ao lado dos velhos, tais como Lillo, Dario, Marcos, Celso, Omar e outros, e o Fluminense alinhará todos os seus melhores elementos.

OS QUADROS POSSÍVEIS E O JUÍZ

Os "montanheiros", que deverão chegar em duas turmas, na tarde de hoje, alinhando possivelmente: Marcos, Edson e Procópio; Lillo, Dario e Heli; Mangueirinha, Celso, Michel, Omar e Barros.

O Fluminense deverá pisar o gramado com: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Nilo, Pé de Valsa e Chaitara; Santo Cristo, Didi, Elias, João Carlos e Robson. Jogarão ainda Tite e Camano.

A pedido da direção do grêmio mineiro, deverá dirigir o prêmio o "referee" inglês Mr. Dykes, vindo o Fluminense se dirigindo nesse sentido à Federação. Na preliminar, atuará os juvenis do Bonsucesso e do Fluminense "B".

Botafogo x Estrela do Norte

DIA 6, O AMISTOSO EM GENERAL SEVERIANO, A NOITE

O Botafogo firmou compromisso com o Estrela do Norte, de Cachoeira do Itapemirim, para realizar um jogo amistoso no dia 6 deste mês, em General Severiano.

VARIAS EXPERIÊNCIAS. Nesse prelo amistoso que se realizará à noite, a direção do clube da "estrela solitária" fará algumas experiências com jogadores que formam na equipe de suplentes.

CHEGARÃO DIA 5. A delegação do Estrela do Norte chegará dia 5 a esta capi-

Acabaremos com o "Dragão Negro"

Silvano de Brito está disposto a mudar as coisas no Flamengo — Fala sobre a sua candidatura ao nosso confrade Zolachio Diniz, que esteve eliminado onze anos

Prepara-se o Centauro A. C.

O Centauro A. C. do bairro do Metrô, levará a efeito domingo vindouro no campo do Rio F. C., um rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se assim, para o seu jogo de estreia, no próximo mês de dezembro, contra um forte quadro do esporte amador. Sob a orientação do competente técnico Arthur Moreira, que espera já domingo escalar os seus primeiro e segundo quadros. Este ensaio será o de número três, podendo nesta oportunidade o referido técnico contar com todos os seus valores, tais como, Ministro, Bolão, Vicente, Nilozete, China e outros de real valor. Em conversa com o presidente F. Assis Conde, o Sr. Arthur Moreira prometeu que domingo estará em ação a força máxima do Centauro A. C., força esta que fará sem dúvida furor no futebol amador.

O técnico Arthur Moreira por intermédio de "A MANHÃ", convida para estarem na sede às 7.30 horas em ponto, todos os amadores inscritos pelo clube.

sobre os assuntos de interesse de seu clube. Apesar de muito conhecido, e de possuir as necessárias credenciais para falar sobre a polipitante assunto vamos fazer a apresentação de Zolachio Diniz, sócio do Flamengo, desde 1922, tem exercido no clube da Gávea importantes missões, entre as quais a de representante junto à extinta AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Atléticos).

ELIMINADO DURANTE ONZE ANOS

Apesar do fervoroso adepto do Flamengo, Zolachio Diniz esteve eliminado do clube durante onze anos. Por lutar desacompanhado pelo seu clube foi Zolachio eliminado em 1930. Durante onze anos esteve afastado da frequência à sede, mas não dos jogos. E nesse período foram decretadas cinco anistias gerais, com exceção para Zolachio Diniz e os irmãos Segretos. Ary Barroso fez um movimento e obteve a anistia de Zolachio Diniz, incumbido de relatar o caso perante o Conselho Deliberativo, opinou favoravelmente à concessão do justo perdão. Desde então Zolachio Diniz passou a apoiar a política de Silvano de Brito. Atualmente é o secretário do Conselho Deliberativo. Inicialmente perguntamos — como vão as coisas pelo Flamengo?

AS COISAS VÃO MAL

As coisas pelo meu clube vão muito mal... E vocês, cronistas esportivos, devem saber tão bem quanto eu, que tudo vai mal, há muito tempo, pela Gávea... As derrotas do clube estão se sucedendo, vertiginosamente, como nunca... O descontentamento é geral no seio da família rubro-negra. Conselheiros, associados e a vasta torcida flamenega andam todos desesperados. Creio que é fato virgem na história do Flamengo ele estar em um Campeonato com 17 pontos perdidos... Mas a atual administração não vê isso. Não dá a menor bola para ninguém. Mantém como diretor de futebol um homem que entende de tudo, menos de futebol. Há muito



Zolachio Diniz falando ao nosso redator

tempo deixei de ver o meu clube jogar. Estou cansado de perder e perder vergonhosamente...

Indagamos se não acreditava em uma reabilitação do quadro e a resposta veio incisiva:

— Não. Absolutamente não. Estou preparado para ver o time perder todos os demais jogos que lhe faltam disputar. Não é possível uma reabilitação do time, quando não há um homem no seu leme... O urugu negro continua pensando na Gávea... E daí só sairá quando as coisas mudarem...

OUTRO PRESIDENTE

E como poderão as coisas mudarem?

— Com outra diretoria. Com outros homens no "leme" do Flamengo. Com os atuais o clube irá de mal para pior...

Indagamos como ia a candidatura de Silvano de Brito:

— Magnificamente. Estamos trabalhando arduamente. Não precisamos de escólios eleitorais, nem de visitarmos redações de jornais. Não é com cabotinas nem com escândalos que se vencem eleições dentro do clube. A parte sã do Flamengo está com Silvano de Brito e com ele marchará para a vitória nas urnas, vitória que será a redenção do clube. O fenômeno do Flamengo é igual ao fenômeno do Brasil: ou as urnas acabam com a máquina dos arregos ou os arregos acabam definitivamente com o Flamengo...

Zolachio Diniz mostra-se entusiasmado e prossegue: "Estamos trabalhando pelo Silvano. Ao nosso lado estão homens da envergadura de Marino Machado, de Mario de Oliveira, de Clóvis Paulo da Rocha, dos irmãos Segretos, do Silvestre Leite e outros grandes jogadores, a quem no Flamengo deve muito."

ACABAREMOS COM OS "DRAGÕES"

— "As três candidaturas só servem para fortalecer a de Silvano de Brito. Os amigos de Silvano estão convenientemente arregimentados e no dia das eleições comparecerão às urnas, como verdadeiro rôlo compressor... Não faltará ninguém para podermos acabar com os "dragões" e outros "bichos" que andam prejudicando a vida do clube."

be... Ninguém perde por esperar...

A plataforma de Silvano de Brito virá a lume por estes dias. Uma coisa, entretanto, posso lhe adiantar: um verdadeiro sopro de renovação e de mocidade dominará o novo Flamengo... Os "periclitados" e os "camaleões" do clube serão todos varridos... Os nacionalistas de lençóis brancos entrarão para o ostracismo. Teremos no clube uma administração cem por cento eficiente e declaradamente trabalhista...

CANDIDATO DESCONHECIDO

Indagamos algumas impressões sobre os outros candidatos:

— Vejo no senhor Reinaldo Bastos um grande flamenego. É um homem que tem passado dentro do clube. Um cidadão que já tem ocupado vários cargos em outras administrações. Creio na sinceridade de dois seus propósitos. Quanto ao outro candidato, senhor Gilberto Cardoso, tal como a grande maioria dos verdadeiros flamenegos, sempre seguiu o seu caminho, totalmente, os serviços que a, tem prestado ao clube. Dele só sei que surge amparado pelos que se julgam "donos" do Flamengo, que é médico e que também é rico... Mas não é disso que o Flamengo precisa. Não acredito na eficiência de sua administração, porque o simples fato de desajar o sr. Cardoso que o malnascido Chico Abreu continuou como diretor suficiente para exemplificar as suas intenções... Se isto acontecer, era uma vez o clube mais querido do Brasil...

E nosso confrade dió por encerrar a entrevista declarando: "De acordo com os estatutos dentro da primeira quinzena de dezembro, o dia, entretanto, ainda não foi fixado. Mas Silvano marcou-o para as próximas horas."

Hemofluidina

Na arte do circo...

Jogadores sul-americanos brilham no Velho Mundo

REIMS, 30 (U.P.) — Fernando Riera, antigo capitão do time de futebol chileno que disputou a Copa do Mundo no Brasil, jogou ontem pela primeira vez no clube "Stade de Reims" que o contratou a 24 do corrente. Enfrentando um time militar francês, Riera fez dois gols e causou excelente impressão, se bem que não pareceu estar em perfeitas condições físicas. Diz-se que provavelmente não atuará nos jogos do campeonato enquanto não melhorarem suas condições, não devendo por isso jogar contra o Strasbourg no próximo dia 3.

A primeira vez que o Canto do Rio jogará no Municipal

Os jogadores do Canto do Rio foram convocados para um exercício de conjunto esta tarde. O técnico Mútipa já alertou os seus pupilos de que o compromisso de domingo é mais importante que o Canto do Rio sairá no presente campeonato. E que pela primeira vez o quadro alvi-azul vai atuar no Estádio Municipal. E deseja que a sua estréia no famoso "Gigante do Maracanã" fique gravada nos anais da nossa história futebolística com uma grande vitória. Não parece fácil aos cantorianos conseguirem o que os co-irmãos ainda não tiveram o prazer de obter: a quebra da invencibilidade dos americanos. Mas a verdade é que a vitória não é impossível. São onze contra onze, e o jogo é jogo. O América, por outro lado, quer vingar o empate do turno, no Caio Martins.



OS TRÊS CANDIDATOS. — Outro dia este pobre ancão vinha passando pela Esplanada do Castelo, quando encontrou seu velho amigo, o veterano rubro-negro Alberto Borgerth. Ele é laranjeira: nasceu no Flamengo e ficou Fluminense toda a vida. Feito eu no Vasco. Porque laranjeira é assim: a gente não pode mudar de lugar onde nasce, senão morre. O Borgerth e eu onde começamos ficamos, e de lá só sairemos pra cidade dos pés-juntos. Mas ficamos os dois a bater um delicioso papo, falando sobre tudo, principalmente de política e futebol. E foi por ele que vim a saber como eram as coisas pela Gávea.

Três são os candidatos: O Gilberto Cardoso, o Reinaldo e o Silvano Brito. Três bons nomes, que merecem a confiança dos rubro-negros. Questão de simpatia unicamente. E Borgerth disse ter-se filiado à corrente que apóia o Gilberto Cardoso. Sem dúvida alguma uma corrente forte, pois nela estão Bastos Padilha, Orsini, Raul Dias Gonçalves, Moreira Leite e outros baluartes rubro-negros. Eu não tenho nada com o peixe. Eles são brancos e lá se entendam. Em briga de marido e mulher, diz o ditado, não se deve meter a colher. Eles são Fluminense, e eu sou Vasco. Tenho minhas simpatias também pelo Gilberto, e por uma razão muito simples: é um elemento novo, moço, e que poderá dar ao grêmio da Gávea aquilo que os velhos já tiveram vez de dar: entusiasmo, mocidade, sangue novo!

Conheço a experiência dos outros dois candidatos, Reinaldo e Silvano. São duas pragas velhas, conhecedoras do "metier" desportivo, e que, caso seja eleito um dos dois, muito poderá fazer pelo clube. Mas, apesar de não ter nada com a eleição em casa alheia, faço um apelo daqui do meu humilde barraco no Morro do Formiga: que os outros dois grupos se aliem a ele, e trabalhem pelo progresso do Flamengo. Porque, desde que me entendo, que enxergo um palmo diante do nariz, o rubro-negro nunca esteve tão necessitado do apoio unânime de seus adeptos para desportivamente voltar ao conceito em que era tido. Sobre a parte interna, situação do clube, não sei como anda e não aventurarei uma palavra. Mas sobre a parte esportiva é o que estamos vendo, principalmente no futebol e no remo. E preciso que o Flamengo volte a ser o que era, temido no mar e na terra.

Eu torcerei pela vitória do Gilberto Cardoso. Mas se um dos outros dois vencer, poderá contar com a ajuda deste pobre ancão no que estiver ao alcance das minhas fracas forças. E foi por isso que o Borgerth me disse: Filiei-me ao Gilberto porque ele é moço e cheio de esperanças!

— E mesmo, "sen" Borgerth! O esporte precisa de gente nova! Quem gosta de nós, dos velhos, é reumatismo!...

CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

BUENOS AIRES, (U.P.) — Será iniciado a 5 de dezembro o entrante nesta capital, com a participação da Argentina, Brasil, Peru, Chile e Uruguai, o Campeonato Sul-Americano de Bilhar. A Argentina estará representada por Pedro L. Carrera, atual campeão mundial, e Felipe Cantrot.

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Chegou o jogador de bilhar, Francisco del Vecchio, que juntamente com Antonio Verti, o qual chegará domingo por via aérea, representará o Brasil no campeonato sul-americano de bilhar de três tabelas, a iniciar-se nesta capital, no dia 5 de dezembro.

Volantes cariocas no "Circuito da Boa Viagem"

Seguiram, ontem por via-aérea, para a capital do Estado de Pernambuco, os conhecidos volantes cariocas Anuar de Góes Daquer e Rubem Abrunhosa. Vão os dois desportistas tomar parte na competição automobilística de domingo denominada "Circuito da Boa Viagem". Anuar de Góes e Rubem Abrunhosa foram convidados especialmente pelo desportista pernambucano Arlindo C. Moura a tomar parte na corrida, tendo viajado em sua companhia os volantes Ari Santana e Pinheiro Pires, na qualidade de espectadores. Ambos, porém, estão

forma que em nada ficam a dever aos mais famosos lutadores

AS GRANDES LUTAS DE AMANHÃ, no Circo na Praia de

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

de 5 minutos Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suíça).

Geninho substituirá Otávio

"APRONTAM", HOJE, OS ALVI-NEGROS — JUVENAL TERÁ UMA OPORTUNIDADE

O Botafogo realizará, na tarde de hoje, o "apronto" para o "classico" de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo.

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE

No primeiro ensaio em conjunto, realizado quarta-feira, a equipe titular do clube da "estrela solitária" apresentou-se modificada, não contando com o concurso de Otávio que formou entre os suplentes. A ausência

de Otávio na equipe principal, é motivada pela indicação para julgamento amanhã no Tribunal de Justiça. Assim é que o veterano Geninho reapareceu em seu lugar e jogará depois de amanhã caso Otávio seja punido com suspensão.

OPORTUNIDADE PARA JUVENAL

O médio "colored" Juvenal, terá no "apronto" de hoje a sua oportunidade para retornar à equipe. No ensaio de quarta-feira não correspondeu, conforme declarou o técnico Carvalho Leite, que acha Juvenal fora de forma técnica.

Portanto, salvo qualquer outra alteração motivada por fatores alheios, Geninho e Juvenal deverão reaparecer na equipe principal, sendo que a escalação de Juvenal dependerá da sua conduta no ensaio de hoje.



Geninho o veterano craque que retornará à equipe titular

TIJOLO NO "CLASSICO" — O prélio Botafogo x Flamengo terá como árbitro Tijolo, devendo os demais "matches" ser dirigidos por Dykes, América x Canto do Rio; Mário Viana, Olaria x Bonsucesso; e, Malcher, Madureira x São Cristóvão